

DEFESA DE ESPINHO

PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS

AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO FECHADO DE PLÁSTICO OU PAPEL PODE ABRIR-SE PARA VERIFICAÇÃO POSTAL DE02152012GSCP/SNC



TAXA PAGA PORTUGAL ANTA (ESPINHO)

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 82 □ Número 4281 □ Quinta-feira, 24/abril/2014 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)



Foto CARLOS SALVADOR

Rua 19

(de há 30 anos)

Tinha circulação automóvel e muita gente

página 2

Espinho esteve "superlotado"

Taipé Chinesa e turcas vencem Campeonato Mundial Escolar de Voleibol

páginas 14 e 15

Oporto Golf campeão de clubes em sub-14 e vice-campeão em sub-18

página 17

Voto de protesto na Assembleia Municipal gera mal-estar entre as juntas e a Câmara

Em causa a delegação de competências e a aplicação da Lei 75/2013, de 12 de setembro

páginas 8 e 9

João Soares (jovem mágico) faz truques na televisão e já tem convite do Brasil

página 3

Tributo a Mirita Casimiro – família viseense da atriz vivia os verões em Espinho

página 4

De Oleiros para o mundo via Internet – o locutor Delfin (Carlos Lancha) da Rádio Voz Lusitana

página 5



Atletas da APAM sagram-se campeões europeus

página 17



Fotos Arquivo CARLOS SALVADOR



**FÓRUM
DEFESA**

Rua 19 (de há 30 anos)

Com circulação automóvel e muita gente

Para alguns espinhenses, Espinho tinha mais encanto há duas ou três décadas atrás. A Rua 19 era um dos ex-libris da cidade, o ponto de passagem não para a outra margem, para entre a estação de caminho-de-ferro e a praia e a zona residencial mais alta da vila e, mais tarde, da cidade. A Rua 19 era completamente diferente daquilo que é hoje e que não passa de uma artéria pedonal quase única e exclusivamente vocacionada para o comércio. Mas não foi assim em tempos! Foi uma rua por onde passavam automóveis, asfaltada e muito frequentada pelos espinhenses. Mas afinal do que se recordam alguns espinhenses?...

Manuel Proença



Carlos Salvador
(fotógrafo)

"A Rua 19, há alguns anos a esta parte, era a rua mais bonita que conheci. Tinha um ambiente fantástico, cheio de comércio, com muita gente – de Espinho, Vila Real, Viseu e dos arredores. Na Páscoa, por exemplo, vinham cá muitos turistas espanhóis. Hoje vemos menos gente e o negócio para os comerciantes está a diminuir. A Rua 19 tinha circulação de automóveis e era uma rua com muito movimento. Era na Rua 19 de passava a Marcha Luminosa e se fazia a Batalha das Flores".



António Sá
(ex-diretor do Casino)

"Era a Rua Bandeira Coelho. Sempre foi uma rua muito agradável, onde havia grande concentração de pessoas que iam e vinham da estação de caminho-de-ferro. Era um movimento muito grande. À segunda-feira, qualquer estabelecimento comercial da Rua 19 tinha movimento. Mais tarde, os comerciantes da Rua 23 já protestavam porque queriam que se encerrasse, também, aquela rua ao trânsito. Só por isto pode ver-se muito bem a importância da estação de comboios e da Rua 19. Recordo-me que, ao fundo, com a Rua 8, havia um polícia sinaleiro que, de vez em quando, deixava o seu palanque e ia beber o seu copito! Era muito engraçado. Mas a Rua 19 de ontem e a de hoje são bonitas. Temos de nos adaptar aos tempos".



Pinto Correia
(ex-diretor do Departamento de Planeamento Urbanístico)

"Estava tudo concentrado na Rua 19. No entanto, é muito difícil estabelecer uma comparação com os tempos de hoje. Os carros passavam pela Rua 19 e a Auto Viação de Espinho parava ali, em frente à Rua 12. O movimento era grande e bem diferente do que é agora. No contexto atual acho que a Rua 19 ganhou com o encerramento ao trânsito. Foi uma decisão bastante polémica da Câmara da altura, mas julgo que os comerciantes hoje não se arrependem. Esteticamente a Rua 19 era diferente. Era uma rua muito arborizada. Na altura era o centro comercial de Espinho. As farmácias estavam todas na Rua 19. Acho que o enterramento da linha prejudicou muito a Rua 19 porque as pessoas saem do comboio e sobem logo pelas ruas próximas da atual estação de caminho-de-ferro. Houve pequenas coisas que alteraram tudo. Havia uma passagem aérea e depois uma subterrânea, em frente à Rua 19, por onde as pessoas atravessavam a linha de caminho-de-ferro quando os comboios paravam".



Carlos Padrão
(comerciante)

"A grande diferença de antigamente para os tempos de hoje era o facto de haver trânsito. A Rua 19 de hoje, em termos pedonais, é bem mais agradável. O trânsito além de poluir o ar, causava grandes interrupções da própria rua. Já lá vão muitos anos e é muito difícil estar a fazer comparações. Já na altura o centro de conflito era o comércio local. Mas perante a atual crise, o que dizer?! Parece-me que o encerramento da rua, em termos ambientais, foi muito bom. Mas a Rua 19 era mais bonita porque era mais nova e hoje está degradada. A degradação é absoluta e não foram tomadas as adequadas medidas ao escoamento de trânsito".

Programa festivo dos 175 anos da Banda de Música da Cidade de Espinho

Conforme o jornal Defesa de Espinho divulgou na pretérita edição, a Banda de Música da Cidade de Espinho assinala 175 anos em abril, tendo programado um concerto para as 21h30 de sábado, no Centro Multimeios, e uma missa de aniversário para as 12 horas de

domingo, na Igreja Matriz.

O jantar aniversariante está agendado para 3 de maio (com reservas e informações através dos telemóveis 914703094 e 966909168 ou email banda-de-espinhosapo.pt).

Entretanto, registe-se que como primeiro passo no apro-

veitamento e valorização da escola de música, cada vez mais frequentada e que graciosamente ministra a formação musical nas camadas mais jovens, foi criada a Orquestra Ligeira da Banda de Espinho, composta por músicos todos parte integrante da banda que dá nome à orquestra, e que fez a sua apresentação pública no dia 27 de julho de 1996, no espinhense Casino da Solverde.

Efetou diversos concertos em Sanguedo, Geraz do Lima, S. Félix da Marinha, Carvalhos,

Argoncilhe, Troviscal (Oliveira do Bairro), Vilar de Andorinho, S. João de Loure, Lourosa, Crestuma e vários em Espinho.

“Os clássicos, Duke Ellington, George Gershwin, Glenn Miller, são alguns dos autores interpretados, com arranjos elegantes, de carácter dançante, que provocam emoções naturais de um ambiente de festas de salão.”

É dirigida pelo maestro Hélder Tavares que também dirige a Banda de Música da Cidade de Espinho.



Foto VÍTOR LANCHÁ

Feira cheia de gente em segunda-feira de Páscoa

A feira semanal encheu de gente. Era segunda-feira, o dia seguinte à Páscoa. Dia de feira “grande” no calendário espinhense. Os feirantes apregoavam freneticamente os seus

produtos e os seus... preços... A manhã fora mais calma mas, à hora do almoço, o centro comercial a céu aberto que se estende pelo extremo sul da Avenida 24 e da Rua 22 foi-se

caracterizando por uma vasta moldura humana. E com o sol a aquecer a tarde, o quadro encheu-se...

As principais artérias citadinas eram ponto de passagem e os arrumadores acotovelavam-se... E encontrar um lugar para estacionar era como encontrar agulha num palheiro, pese o facto de sobrar lugares

em zonas de estacionamento pago e mais distante...

Roupa, calçado, bijuteria, louça, pão, fruta, legumes, flores e comida para pássaros...

Nem parecia dia da semana na cidade. A feira centenária atrai, mesmo em conjuntura pouco abonada para os consumidores...

Lúcio Alberto

Árvores vandalizadas na Rua 8

Mais um episódio de vandalismo, desta feita com destruição de árvores em frente ao edifício Palmeiras, localizado na Rua 8, entre as artérias 25 e 27.



Foto VÍTOR LANCHÁ

Ana Gomes em Espinho

A socialista Ana Gomes visita Espinho no feriado de sexta-feira.

A candidata a eurodeputada tem sessão pública marcada para as 17 horas no auditório da Junta de Freguesia de Espinho.



João Soares já tem convite do Brasil

Jovem mágico faz truques na televisão

É filho da artesã Sandra Duarte, mas a sua arte é a magia. João Soares, ainda na fase mágica da adolescência, gosta de jogar futebol, “mas a minha paixão é a magia!” Por isso, sonha com Las Vegas no seu horizonte adulto. “Mago? Não! Isso é bruxaria! Mágico, sim! A magia é algo de bom!”

“A minha atividade na magia começou quando eu tinha 12 anos”, diz João Soares com o sorriso mágico dos seus 15 anos. “Ficava fascinado quando via os mágicos na televisão e ficava curioso como é que se fazia aquilo... Comecei a ver vídeos no Youtube. Aprendi algumas coisas aqui e ali mas eram coisas básicas... Queria ser bom, queria ser mágico! Por isso, entrei para uma escola de magia no Porto, constituída por três níveis. Já estou no último, ou seja o de inventar truques e rotinas e começar a ir mais além, criar espetáculos e magia... O primeiro nível era básico, aprendendo truques; o segundo era intermédio, já em ambiente de magia... Portanto, para mágico amador já estou apto...”

E terá sido por artes mágicas que João Soares enveredou tão cedo por uma atividade que aparenta requerer traquejo, experiência, maturidade?...

“Disse à minha mãe que queria aprender magia. Pesquisei na Internet e encontrei a escola. Estudo em Espinho, mas pretendo um curso de artes, com magia, no Porto ou em Lisboa...”

Entretanto, “já faço castros e workshops para

crianças. Já estive no programa televisivo ‘Praça da Alegria’ da RTP e agora fui convidado para um programa de televisão no Brasil. Aceitei o desafio, mas vou mandar um vídeo, porque não dá para pagar as viagens... O responsável desse programa brasileiro ficou embasbacado quando soube no Facebook... dos meus trabalhos...”

Desprendido ante a abordagem do jornal **Defesa de Espinho**, João Soares continua a sorrir, não quebrando a autoconfiança e recordando-se dos colegas da escola em Espinho que vibraram com a sua exibição na RTP.

João Soares deu os primeiros passos na arte da magia com baralhos de cartas mas já anseia com truques de espantar o mundo, com felinos e mulheres esbeltas a desaparecerem... “Isso será mais para a frente, mas sonho com isso! Agora faço magia com parafusos, cordas, bolas, esponjas, moedas, papel higiénico, elásticos, etc. Consigo fazer magia com um pouco de tudo...” E pombas que saem da cartola? “Isso já faço!”

Em suma, João Soares quer ser mágico profissional. “Eu gosto de pensar um dia de cada vez, mas estou a lutar a cem por cento! Aprecio Mário Daniel e já sabia quem era Luís de Matos, mas David Sousa é o campeão mundial e também aprecio muito o Hélder Guimarães e, claro, também gosto dos meus professores!”

Lúcio Alberto

Tributo a Mirita Casimiro

Família viseense da atriz vivia os verões em Espinho

O Teatro Experimental de Cascais prepara um programa para prestar tributo póstumo a Mirita Casimiro no décimo dia de outubro de 2014, assinalando a data centenária do nascimento da atriz.

Segundo fonte do Teatro Experimental de Cascais, "Maria Zulmira Casimiro de Almeida nasceu a 10 de outubro de 1914, em Espinho, onde a família se encontrava de férias como habitualmente o fazia todos os verões." A residência habitual na época de veraneio era vivida numa enorme casa situada no número 10 da Rua 25. "A dinastia dos Casimiros ansiava durante todo o ano a chegada do tão desejado período de férias em Espinho."

Eram seus pais o cavaleiro taumáquico José Casimiro de Almeida e Zulmira Casimiro de Almeida, naturais de Viseu, onde Maria Zulmira Casimiro de Almeida seria registada.

José Casimiro foi alvo de uma grande homenagem em Espinho, em 1921.

Já o avô, Manuel Casimiro de Almeida fora um famoso cavaleiro taumáquico de grande popularidade, nos finais do século XIX, tendo atuado em Espanha numa homenagem ao Rei Afonso XIII.

Mirita e seus irmãos go-

zavam de grande prestígio e popularidade pelas festas e récitas que organizavam para instituições humanitárias. Em 1927, num sarau literário-musical realizado pelas alunas do Grande Colégio Português, no já desaparecido Teatro Viriato em Viseu, a pequenita Zulmira surpreende vestindo a pele de um travesti, na comédia denominada "Os Sustos", de autoria de Rangel Lima.

"A partir desta data, não existia récita ou festa, sem que a sua presença não fosse exigida. Cantava e recitava com muita graça e talento. Um dia, a pedido, vem a Lisboa, ao Teatro Nacional D. Maria II participar numa récita de caridade, a pequena Mirinha falando e cantando exactamente como as camponesas serranas e vestida de capucha, avental e tamanquinhas, interpretou como ninguém essas mulheres singelas também elas papoilas das Beiras."

Lopo Lauer, empresário do Parque Mayer, impressionado pelas suas interpretações de cunho popular, contrata-a e em 1935 estreia-se no Teatro Maria Vitória na revista "Viva a Folia". Ainda nesse ano, aparecem outras duas revistas "Milho Rei" e "Anima-te Zé!". É no ano seguinte, 1936, a consagração plena com a peça "João

Ninguém".

A sua versatilidade segue fulgurante, criando êxitos notáveis como "Morena Clara", "Senhora da Atalaia", "Olaré Quem Brinca", "Milho Rei", "A Invasão", "Ribatejo", "Alto Lá com o Charuto", "Tico-Tico" e "Aqui É Portugal", esta última em 1955.

No ano seguinte segue para o Brasil, onde permanece durante doze anos trabalhando em teatro e televisão, divulgando também escritores portugueses como Júlio Dantas, Miguel Torga, André Brun, e outros.

Foi casada com o ator Vasco Santana, tendo os dois em conjunto, obtido grandes êxitos.

Regressa a Portugal em 1966 e no ano seguinte a convite de Carlos Avilez, estreia-se em Cascais, onde reaparece interpretando com êxito "A Casa de Bernarda Alba" de Garcia Lorca, tendo ainda nesse ano, representado "A Maluquinha de Arroios" de André Brun e Mar de Miguel Torga.

Em 1967 representa ainda "O Comissário de Polícia" de Gervásio Lobato e em 1968 representa novamente Lorca em "As Bodas de Sangue".

A última peça que representou foi "D. Quixote" de Yves Jamiaque, espetáculo que obteve enorme êxito em Madrid e Barcelona.



Batizado (em Viseu) de Mirita Casimiro

De um antigo picadeiro no Monte Estoril nasceu o Teatro Municipal Mirita Casimiro, oficialmente inaugurado em 1986 (com uma plateia de 110 lugares), para albergar a Companhia do Teatro Experimental de Cascais.

Em 12 de novembro de 1969, quando Mirita Casimiro se dirigia para o Porto, onde nessa noite o público a iria ver integrada em "D. Quixote", foi

O Auditório Mirita Casimiro é propriedade do Centro Cultural Distrital de Viseu e dispõe de uma sala com capacidade de 250 lugares. Fica localizado na Rua Alexandre Lobo no centro da cidade de Viseu. Neste espaço onde se realiza anualmente o festival de Teatro Jovem de Viseu, a programação é diversificada – teatro, cinema e música. As exposições de pintura, escultura e outras acontecem na sua pequena galeria.

vítima de um acidente de automóvel que a impossibilitou de representar até à data da sua morte.

Mirita Casimiro morreu em

Cascais a 25 de março de 1970 com 56 anos, precisamente no Dia Mundial do Teatro.

Lúcio Alberto

Rezam os dados históricos que o castro pré-romano é datado do século II a.C., erguido em posição dominante sobre uma pequena colina orientada a sul. Foi abandonado durante o processo de romanização da região, iniciado no início século I. O sítio arqueológico foi identificado em 1981, embora se encontre referido diversos documentos dos séculos X, XI, XII e XIII. A atual toponímia "Ovil" provém da denominação medieval da barrinha de Esmoriz: "Lagona de Auille", "Ubile" e "Obil".

Visita ao Castro de Ovil revela património turístico por explorar

Depois do espetáculo realizado no edifício da Tourada "Discessium in Ovil" pela Associação espinhense Quimera, o Castro de Ovil tem sido alvo de manifestações de interesse por um local em ruínas com mais de dois mil anos.

No feriado de sexta-feira, um grupo composto por espinhenses e de pessoas de alguma forma ligada à vida da cidade visitou o Castro de Ovil. Estas ruínas castrejas aguçam o imaginário de qualquer um e a beleza e a mística do espaço transportam o comum mortal até outras vidas e outros tempos.

Embora o Castro de Ovil apresente boas condições de

preservação e de limpeza, a verdade é que os acessos não são o melhores e a área envolvente apresenta um ou outro ponto crítico de despejo de lixo urbano.

A falta de sinalização também é um problema e só com um "Guia" improvisado é que é possível disfrutar das maravilhas daquele local histórico. O que acaba por se tornar incompreensível face à importância histórica do castro de Ovil e de todo o potencial turístico que ainda está por delapidar. A ter em consideração pelas instituições cometentes.

Paredes meias com o Castro de Ovil, a secular fábrica de papel também se revela um ponto obrigatório de visita. Nas paredes ainda em pé e nos locais em que se adivinham a posição da maquinaria, a visita torna-se ainda mais apelativa. O rio que outrora fez mover os moinhos e as pedras ainda corre... mas sujinho, sujinho.

Paulo Duarte



O Castro Ovil de Paramos está classificado pelo IGESPAR como Imóvel de Interesse Municipal desde 1990. Ao lado do castro encontram-se as ruínas da antiga Fábrica do Castelo, destinada à produção de papel, construída em 1836 e desativada em 1975. A Câmara Municipal de Espinho planeava construir um centro interpretativo e acessos para desenvolver turismo da zona. Nesse centro seriam mantidos em exposição os artefactos recolhidos pela pesquisa arqueológica, desde cerâmicas a jóias, e pedras polidas.

"Temos instruções rigorosas para não nos metermos em política e religião, nem futebol. O objetivo é conviver e não discutir, por isso, quem vai até ao xat para conviver, ou se porta bem, ou pura e simplesmente à 'expulso' por uma hora, duas ou para sempre, podendo depois de uma reunião com os responsáveis da equipa, chegar a impedir o acesso pelo IP à nossa rádio. Estamos abertos a novos locutores ou moderadores de xat. Somos uma equipa aberta que gostamos de dar oportunidade a todos aqueles que queiram entrar neste mundo fantástico que é a comunicação (podem contactar através do mail info@radiovozlusitana.com)."

De São Paio de Oleiros para o mundo via Internet

O locutor Delfin (Carlos Lancha) da Rádio Voz Lusitana

"A minha audiência anda a rondar os 5.000 PC e não tendo acesso, por exemplo, aos ouvintes que estão na escuta por telemóvel nem pelas aplicações, não sendo por isso contabilizados", revela Carlos Delfin Pereira Gomes (Lancha), dinamizador de "A Rádio Voz Lusitana", em São Paio de Oleiros. "Brevemente irá para o ar uma entrevista com 'Lucas e Mateus' via Skype em direto e espero conseguir entrevistar também artistas portugueses de renome nacional e internacional", acrescenta com ênfase o espinhense Carlos Lancha, nascido há 49 anos na Venezuela, e que recentemente realizou uma reportagem com o Orfeão de Espinho (como documenta a foto) mediante as ondas artesanais da Internet.

"A Rádio Voz Lusitana é uma rádio criada por dois emigrantes na Alemanha, que decidiram criá-la para matar saudades de Portugal", historia Carlos Lancha, que se apresenta como o locutor Delfin. "No

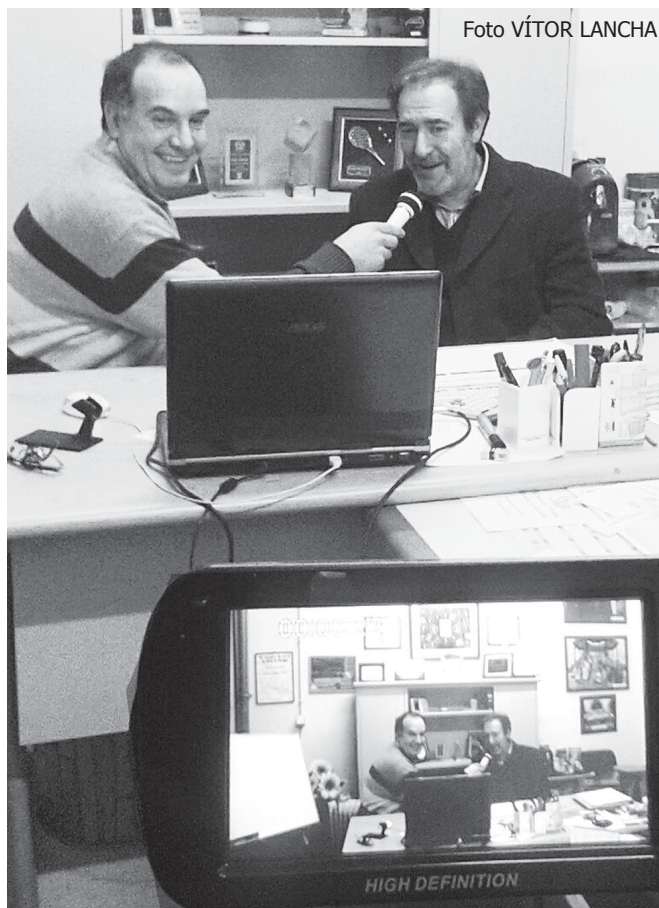
início passava música portuguesa e depois, com o decorrer do tempo, foi crescendo e foram-se juntando emigrantes na Suíça, França, Bélgica e alguns residentes em Portugal." Criada em outubro de 2010,

e com o fundador a residir já em Portugal em São Bartolomeu, foi ampliando cada vez mais a rádio, sendo eleita no ano de 2013 como a melhor rádio on-line amadora do país, e uma das melhores rádios on-line amadoras de língua oficial portuguesa.

"A minha entrada na rádio deveu-se a um programa que a rádio tinha, 'Locutor por um dia', numa altura em que eu estava como emigrante na Suíça, e em jeito de brincadeira a minha prima Filomena inscreveu-me para o programa, pois sabia do meu gosto de comunicar. Sempre adorei comunicar com as pessoas, partilhar os meus conhecimentos, conviver, etc. e apesar de estar renitente, como era para a brincadeira, aceitei o desafio, e lá fiz eu um programa de uma hora com mais duas locutoras, a Sara e a Paty."

"Estava a correr bem", recorda Delfin. "E apesar do programa ser de duas horas, acabei por fazer três horas de emissão."

Passados uns dias, "recebi o convite via email para integrar a equipa de locuto-



res da rádio" desde o dia 5 de maio de 2013. "Neste momento, temos completa liberdade de passar a música que entendermos, assim com o estilo de programa."

Liberdade na verdadeira aceção do termo... "Eu por exemplo, tenho feito rádio praticamente todos os dias úteis, das 12 às 14 horas", com o "Universo sem Sim", um programa às segundas e terças-feiras com baladas e música romântica. Às quartas, "Universo é Teu", um programa onde qualquer pessoa pode pedir o reportório que gostaria de ouvir, bastando para isso enviar de 20 a 25 músicas de sua preferência para delfin@radiovozlusitana.com e eu faço um programa ao gosto de cada um. Às quintas, "Universo Cultura", um programa "onde dou a conhecer a cultura portuguesa, com entrevistas a coletividades e dentro de pouco tempo também a artistas portugueses e sobre literatura e outros assuntos que possam interessar aos emigrantes." Às sextas, "tenho um 'amigo', o locutor 'Cavalinho' que faz-me companhia, um programa de

duas horas para a brincadeira, onde o 'Cavalinho' sou eu, mas com efeitos distorcidos na voz." Aos sábados e domingos, "muito raramente faço rádio, pois são dias para dedicar mais à família."

"Estamos com o horário praticamente preenchido" de segunda a quarta-feira, das 10 às 24 horas; às quintas e sextas, das 10 horas da manhã até às 2 horas da madrugada. "Talvez, muito brevemente, iremos passar a estar ligados a partir das 8 horas. E pode-se aceder 24 horas por dia, pois quando não está nenhum locutor em direto passa sempre música em automático."

"Ao longo do meu programa, podem comunicar comigo pelo facebook e pelo chat, com conversa escrita em direto, bem como escolher e/ou dedicar a música que gostaria de ouvir e/ou dedicar a alguém, assim como na maioria dos programas", destaca Delfin. "É uma experiência que estou a adorar, conversa-se com muitas pessoas estejam elas em que parte do mundo estejam, posso dizer por exemplo que tenho ouvintes fixos de Paris, Bruxe-

"Se ainda somos sem por cento amadores, quem sabe, com o crescimento da rádio e com algumas parcerias que possamos vir a ter, quem sabe o que o futuro nos reserva. Quem quiser ouvir pode fazer pela site radiovozlusitana.com, pelo chat radiovozlusitana.xat.com pelo Iphone, e pelo Android (com uma aplicação), <https://www.facebook.com/pages/Voz-Lusitana> e por qualquer outra forma, pelo Skype, etc."

las, Sion, Zurique, Frauenfeld, Genebra, São Paulo, Rio de Janeiro, Londres, Newchattel, Nova Iorque, Berlim, Berna, do sudeste do Brasil, do Nordeste, de Braga, Viana do Castelo, Setúbal, Santarém, Porto, etc., e estes são os que se dão a conhecer, pois muitos estão na escuta sem se pronunciar."

"Na nossa página da Internet vamos já com mais de 14.000 'gostos' o que é muito bom, para uma rádio com as condições como a nossa", salienta orgulhosamente Delfin. "Na semana de 20 a 27 de abril, a Rádio está fechada para férias para podermos aumentar os servidores e fazer os Upgrades necessários para melhor ainda mais a transmissão. Não temos um estúdio fixo, os estúdios são em nossas casas, nos nossos PC's, através dum programa específico, nós conseguimos falar para todo o mundo em direto e conhecer portugueses, e não só, espalhados por esse mundo fora. É minha ambição na rádio poder criar um espaço onde os ouvintes possam falar comigo em direto."

Lúcio Alberto

Imagem com comentário

Carlos Alberto Oliveira, Nuno Miguel Faria, Hélder Armindo Pereira, Teresa Correia e Manuel José Marques constituem a denominada "equipa" da organização da Via Sacra das paróquias de Anta, Espinho e Guetim. Um grupo de distintas áreas profissionais (recursos humanos, engenharia/consultoria, etc.), e uma professora e intérprete de canto lírico.

Há já alguns anos que este grupo das paróquias

de Anta, Espinho e Guetim organiza a encenação da Via Sacra no período pascal.

A Via Sacra é anualmente corporizada por cerca de cem figurantes, que se dedicam a ensaios duas vezes por semana durante dois meses de encenação.

Neste grupo estão representados guardas romanos, apóstolos, Cristo, Mãe de Cristo, Maria Madalena, entre outros.

José Ilídio Ventura



Escola Gomes de Almeida participa em projeto europeu – “educação, cultura e cidadania”

A Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida irá participar, nos dias 28 e 29 de abril, no “CoPPEECC – construindo pilares do projeto europeu com educação, cultura e cidadania”.

O projeto está a ser desenvolvido pelo Centro de Investigação e Intervenção Educativas (CIIE) da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade do Porto (FPCEUP), e é uma iniciativa da Comissão Europeia, através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors (CIEJD). O projeto recolherá informações relevantes sobre os conhecimentos e perceções que jovens estudantes do 11.º e 12.º ano de escolaridade têm sobre a Europa e a União Europeia assim como providenciará oportunidades educativas visando melhorar a formação dos(as) mesmos(as) estudantes relativamente a estas questões.

Haverá ainda uma ênfase na consciencialização da comunidade escolar para a importância que a União Europeia tem na vida de todos/as e para a necessidade de todos/as participarem nas Eleições para o Parlamento Europeu.



O sentido de responsabilidade no que concerne ao conhecimento desta temática, é cada vez mais evidente não só na comunidade escolar, como também na sociedade civil. Conhecer gestos simples e específicos pode fazer a diferença em caso de acidentes como paragens cardio-respiratórias, engasgamentos, enfarte agudo do miocárdio, AVC, hemorragias, epilepsia, anafilaxia, intoxicações, eletrocussão, hipotermia e gravidez.

Para dar resposta a esta necessidade e proporcionar este tipo de conhecimentos e capacidade de atuação, o Centro de Formação da Associação Portuguesa de Professores de Educação Física (APPEFIS), com o apoio da direção do Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Gomes de Almeida, realizou uma ação de formação contínua destinada a educadores de infância e professores dos ensinos Básico e Secundário (de todos os grupos disciplinares), na escola sede, entre 11 de março e 11 de abril, com a duração de 25 horas, tendo como formador o mestre Jorge Rocha.

Os conteúdos abordados foram os seguintes:

- Sistema integrado de emergência médica;
- Como efetuar o alerta (pedido de socorro);
- Manobra de Heimlich – engasgamento;
- PLS – posição lateral de segurança;
- Enfarte agudo do miocárdio (EAM);

“É urgente saber atuar” – primeiros socorros na escola



- Acidente vascular cerebral;
 - Hemorragias/feridas;
 - Intoxicações (alimentares, laboratórios de química, tentativas de suicídio, ingestão de álcool, etc.);
 - Eletrocussão;
 - Hipotermia;
 - Fraturas/imobilizações: construção de talas (material rudimentar);
 - Traumatismo crânio encefálico e traumatismo vertebro medular - colocação de colar cervical;
 - Queimaduras;
 - Suporte básico de vida na criança e adulto;
 - Oficinas (prática das situações anteriores).
- A formação, essencialmente prática, foi complementada

Ilustre (manhã de) sábado

Realiza-se no sábado, das 10h30 às 12 horas, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, uma oficina orientada pela ilustradora Isabel Pelaez com periodicidade mensal. Público-alvo: crianças dos 4 aos 10 anos e familiares. Inscrições prévias através do email: bme@cm-espinho.pt ou telefone 227335869.

Estátuas vivas

Decorrem as inscrições para o XVIII Encontro de Estátuas Vivas a realizar no dia 15 de junho, às 15 horas, no Largo Dr. José Salvador (junto à Câmara), no jardim João de Deus e nas ruas periféricas.

Foto PAULO DUARTE



“Silêncio no Cais” – apresentação do livro de Antonieta Barros no Casino Espinho

Antonieta Barros apresentou o seu livro “Silêncio no Cais” na passada sexta-feira no Bar Panorâmico do Casino Espinho. Carlos Lopes, representante da editora do livro, a Edita-me Editora esteve lado a lado com a escritora na apresentação do livro. Albino Santos, autor do prefácio, juntou-se à mesa de honra e também deixou patente o seu testemunho sobre Antonieta Barros.

Um dos momentos mais emotivos da noite teve o seu expoente máximo quando a filha da autora, Nádia Ferreira, descreveu Antonieta Barros enquanto escritora e lhe agradeceu o seu papel de mãe e a sua importância na sua evolução enquanto ser humano.

Integrado nesta iniciativa ainda houve lugar para outras vertentes da cultura e as várias dezenas de pessoas que marcaram presença na apresenta-

ção de “Silêncio no cais” puderam deliciar-se com as atuações da Banda 22C 4.º Esquerdo e com a realização do show “Illusionsofthe(im)possible” de Rui Veloso.

Quanto ao livro em si, pode ser descrito como um enredo apaixonado de uma mulher que nunca tendo encontrado o autêntico amor da sua vida, vive paixões após um casamento falhado, sem que visse o verdadeiro amor chegar ao seu cais.

Com o passar dos anos, esta “menina de azul” deixa-se morrer sem a esperança desse encontro e encerra-se ao mundo, no seu cais onde só o silêncio do seu âmago consegue fazê-la romper com o passado desafortunado. Vive na certeza da sua solidão, que estima e adopta, sem máscaras, fugindo de tudo que possa ameaçar a pacatez da sua quietude emocional. No entanto, há uma nova

figura que desprovida de sentidos por via do contacto virtual, lhe começa a despoletar uma inquietante curiosidade. Há alguém que escreve do outro lado do computador. Que escreve e descreve sentimentos, que despertam a irrepreensível sensibilidade das emoções que apesar de ocultas, a habitam.

Da troca de comentários entre textos, nasce a irreprimível vontade de ouvir a voz daquele que tal como ela, não tinha pudor em verter-se nas palavras que já não cabiam no peito. Tudo servia de pretexto para os encontros “virtuais” que se marcavam em cada noite, todas as noites, esperadas já em turbulenta ânsia. A aproximação era cada vez maior. As palavras escritas deram lugar à voz que atraía ainda mais e esperava-se o dia do encontro vivo, do abraço prometido, do cheiro, do toque, onde todos os desejos seriam satisfeitos e todas as promessas cumpridas. Será que o coração da menina de azul, tinha renascido das cinzas para viver mais uma paixão, ou a mulher vestida de verde, assistia ao parto do grande amor da sua vida?

Paulo Duarte

Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho distingue Carlos Azevedo

Com direção musical de Daniel Dias e Carlos Azevedo ao piano, a Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho tem concerto agendado para as 21h30 desta quinta-feira, no Auditório de Espinho – Academia de Música.

O pianista, compositor e pedagogo Carlos Azevedo tem sido desde há vários anos uma figura incontornável no jazz português. No contexto da linguagem Jazz para grande ensemble Azevedo foi autor de obras notáveis que revelam um domínio notável da forma em larga escala. O conteúdo das suas obras cruza influências que ampliam os limites do jazz tradicional aos limiares do atonalismo, trazendo ainda para

o jazz que por cá se faz uma frescura e uma identidade muito próprias. Os seus títulos são frequentemente programáticos – como é o caso de “Oube La”, “Sun Flower” ou “Labirinto” – mas a sofisticação da música excede sempre as melhores expectativas, revelando paisagens sonoras que nos convidam a uma viagem pelos ambientes do expressionismo pós-moderno.

Na busca de reportórios marcantes na história desta música, a Orquestra de Jazz da Escola Profissional de Música de Espinho vai homenagear Carlos Azevedo pelo papel marcante que este tem tido na geração de músicos que com ele têm privado.

Guta Naki no Auditório de Espinho em junho

No dia 13 de junho, os Guta Naki tocam “Perto Como” e “Ainda Não Sei” no Auditório de Espinho e têm concerto previsto para agosto no festival Bons Sons, em Tomar.

Desde 2008 que Cátia, Nuno e Dinis dão criatividade à melodia pop importante. A gata Guta marca presença nos ensaios e cadela Naki também deu origem ao nome da banda.

Caminhada em Silvalde

No feriado do dia 25, pelas 9h30, vai realizar-se a quinta Caminhada pela Igualdade e Liberdade organizada pela Junta de Silvalde, cuja receita reverte parcialmente para a Cerciespinho. “Participe pela sua saúde e pela solidariedade!”

"Cada caso é um caso" (jovem) – atendimento presencial e personalizado

O IPDJ de Aveiro e o projeto "Cada caso é um caso" estabeleceram uma parceria que consiste num atendimento presencial e personalizado com vista aos jovens encontrarem pistas para o seu futuro pessoal e profissional em Aveiro.

Este atendimento será feito ao longo do ano, na Loja Ponto JA do IPDJ de Aveiro (informações por email ipdj.-aveiro@ipdj.pt.), todas as primeiras e terceiras quintas-feiras de cada mês. O horário é das 10 às 13 horas (sem inscrições prévias, os jovens

serão atendidos pela ordem de chegada).

O apoio gratuito aos jovens será dado preferencialmente nas seguintes áreas:

Filtragem de alertas de emprego e ou formação, mediante o percurso pessoal e profissional de cada um;

Ajuda em processos burocráticos;

Indicação de apoios à criação do próprio emprego e esclarecimentos sobre empreendedorismo;

Esclarecimentos sobre os deveres e direitos dos trabalhadores.

Ocupação de Tempos Livres – candidaturas para jovens promotores

O Programa Ocupação de Tempos Livres abre candidaturas para promotores de projetos de curta e longa duração em 2014.

O OTL é um programa onde os jovens podem ocupar os tempos livres, participando em projetos para a comunidade, desenvolvendo capacidades e competências pessoais, profissionais e sociais, dinamizando o espírito empreendedor e adquirindo conhecimentos. Existe em duas modalidades: curta e longa duração.

Prazos de candidatura para curta duração – período de verão: realização dos projetos de 16 de junho a 5 de setembro. Apresentação dos projetos: até 10 de maio. Aprovação dos projetos: até 25 de maio. Inscrição dos jovens participantes: a a partir de 26 de maio, até cinco dias úteis antes do início de cada projeto.

Prazos de candidatura para longa duração – apresentação dos projetos: decorre até 30 de setembro, devendo os projetos ser apresentados trinta dias antes do seu início. "Justifica-se esta medida pela facto de a realização dos projetos longa duração não poder transitar para o ano de 2015 por razões orçamentais."

A modalidade de projetos de curta duração congrega duas vertentes: intervenção socio-cultural e técnico-científica; formativa.

Áreas prioritárias: desporto, associativismo, estilos de vida saudáveis e cidadania.

Nos projetos de ambas as vertentes desenvolvem-se atividades lúdico-formativas, com uma duração entre cinco e dez dias, em períodos de férias escolares.

Áreas de intervenção: ambiente e/ou proteção civil; apoio a idosos e/ou apoio à infância; cultura e/ou património; combate à exclusão social; saúde; associativismo; desporto; direi-

tos humanos; direitos dos animais; cidadania; outras de reconhecido interesse.

Promotores: jovens monitores entre 18 e 30 anos, formação na área do projeto apresentado, e uma parceria para a execução do projeto com uma entidade (associações juvenis inscritas no RNAJ – Registo Nacional do Associativismo Jovem, clubes desportivos, associações de modalidades e federações desportivas, ONG – organizações não-governamentais, IPSS – instituições particulares de solidariedade social, misericórdias e mutualidades, câmaras municipais, juntas de freguesia ou outras entidades privadas sem fins lucrativos.

Na modalidade de projetos de longa duração, os jovens candidatos podem, em parceria com uma entidade, apresentar, desenvolver e executar o próprio projeto, ganhando experiência de trabalho, capacidades profissionais, competências profissionais, pessoais e relacionais, além de fomentar o espírito empreendedor e desenvolver um projeto experimental em área profissionais do seu interesse. Estes projetos têm uma duração entre 264 e 396 horas.

No Programa OTL pode-se participar numa das seguintes áreas de intervenção: empreendedorismo; investigação; associativismo; sociocultural; criativa; desenvolvimento agrícola; outra de reconhecido interesse.

Podem candidatar-se como promotores os jovens dinamizadores, entre 18 e 30 anos, que não estejam a receber qualquer prestação de proteção do desemprego, que querem criar um projeto e desenvolvê-lo em parceria com uma das entidades atrás referidas.

As candidaturas podem ser feitas em formulário próprio através do Portal da Juventude (www.juventude.gov.pt).



Etop na Feira (I)limitada Alunos da Escola Gomes de Almeida voltam a apostar no empreendedorismo

A Etop, miniempresa constituída por um grupo de alunos do curso profissional de técnico de comunicação, marketing, relações públicas e publicidade da Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, que nasceu do programa "A Empresa" da Junior Achievement, foi mais uma vez selecionada para mostrar o seu projeto numa competição de empreendedorismo – Feira (I)limitada, a realizar no dia 7 de maio. A Etop competirá no NorteShopping, Matosinhos, diretamente contra 23 equipas do Porto e 115 a nível nacional.

A Feira (I)limitada permite aos alunos apresentarem as suas miniempresas e a possibilidade de exporem os seus produtos ou serviços. Este é o primeiro grande contacto que

os alunos têm com o público.

O objetivo desta competição é providenciar aos participantes:

O desafio de gerarem negócio com os seus produtos ou serviços desenvolvidos até ao momento; Oportunidade de apresentarem as suas miniempresas a pessoas ligadas ao mundo dos negócios mas também a todos os outros visitantes; Possibilidade de compararem as suas competências e a sua criatividade em relação às outras miniempresas participantes.

Imbuída de espírito empreendedor, esta equipa mostrará o seu grande potencial perante júris da Junior Achievement, com vista à competição nacional no Museu da Eletricidade, em Lisboa.

Diversidade e respeito pela diferença

Realiza-se no próximo dia 30, das 10h 30 às 12h30, no IPDJ de Aveiro, uma sessão de sensibilização designada "diversidade e respeito pela diferença".

Em parceria com o projeto RiAgir e com emissão de certificado, a iniciativa destina-se a jovens, comunidade escolar e público em geral (inscrições gratuitas a enviar até 28 de

abril para aveiro@ipdj.pt).

Tópicos da sessão: dimensões no conceito de diversidade na etnia, religião, cultura, deficiência e na orientação sexual; atitude de respeito perante o que é diferente dos parâmetros de "normalidade"; provocar a reflexão e curiosidade; fomentar a desconstrução de ideias feitas e debate de opiniões.

Rede de perceção e gestão de negócios – Programa Impulso Jovem

ARPGN – Rede de Perceção e Gestão de Negócios – do Programa Impulso Jovem (2.ª Fase) constitui um modelo de apoio alargado ao empreendedorismo jovem, da gestação de uma ideia à constituição de uma iniciativa sustentável, de cariz associativo ou empresarial.

A RPGN destina-se aos jovens entre os 16 e os 30 anos (que podem consultar o Portal da Juventude em www.juventude.gov.pt).

As ações de candidatura (até 25 de maio) são as seguintes:

A rede de fomento de negócios (onde é possível as entidades apresentarem candidatura à implementação de uma oportunidade de negócio previamente identificada); o concurso de ideias e projetos

(onde os jovens podem apresentar propostas, ideias e soluções inovadoras a partir de visitas feitas a empresas, associações e IPSS, acompanhadas de facilitadores); o apoio à criação de empresas (apoio à constituição de empresas de jovens); os projetos sustentáveis – facilitação (visa a capacitação de jovens facilitadores de empreendedorismo e apoiar outros jovens que participam no concurso de ideias e projetos); projetos sustentáveis – outros (apoio ao desenvolvimento de projetos no terceiro setor ou na área cultural).

A RPGN proporciona a todos os jovens selecionados: ateliês de capacitação; bolsas de apoio financeiro para apoio ao desenvolvimento dos projetos.

"É preciso ter lata" – a vareira de Espinho

Sou vareira, vendo em Espinho. De lá até cá foi um longo caminho!

Trago lulas, carapau, cavala e sardinha. Quem a quer? Está bem vivinha!

Ó freguesa, leve-me alguma coisinha... Olhe que vai ajudar a matar muita fominha!

Este é o nome do projeto de cariz solidário que decorreu na Escola Básica e Secundária de Fajões, Oliveira de Azeméis, e no qual participou o Agrupamento de Escolas Dr. Manuel Laranjeira com o apoio de toda a comunidade educativa, que prontamente colaborou com a doação de 1316 latas de bens alimentares, no valor de mil euros.

A equipa que representou este agrupamento de escolas, constituída por docentes e alunos, construiu com as latas doadas a escultura da varina, figura emblemática da cidade de Espinho.

Entretanto, a escultura foi novamente erguida na Biblioteca Municipal de Espinho. Depois, será definitivamente desmantelada e as latas serão doadas a instituições de cariz humanitário do concelho de Espinho.

Voto de protesto na Assembleia Municipal gera mal-estar entre as juntas e a Câmara

Em causa a delegação de competências e a aplicação da Lei 75/2013, de 12 de setembro

Manuel Proença

A Assembleia Municipal de Espinho aprovou cinco documentos, inseridos na período de antes da ordem do dia. Os vogais foram unânimes em três desses documentos – numa moção/recomendação sobre o Centro Hospitalar de Gaia e Espinho apresentada pela CDU, numa moção sobre os 40 anos da Revolução de Abril de 1974 e numa saudação ao 1.º de Maio, ambas levadas à discussão pelos comunistas. Nos outros dois documentos, apenas houve unanimidade numa parcela da parte deliberativa de um voto de protesto apresentado pelo Partido Socialista sobre a reforma do mapa judicial e a consequente perda de valências do Tribunal de Espinho. A 'moção de protesto' apresentada pelos quatro presidentes de juntas do concelho de Espinho acabou por passar com 15 votos a favor e com 10 votos contra do Partido Social Democrata. Uma moção que levou a uma discussão de mais de duas horas, levando a reunião da Assembleia Municipal de Espinho até às 2.30 horas da madrugada.

Os vogais da Assembleia Municipal de Espinho aprovaram, por unanimidade, uma moção/recomendação apresentada pela vogal comunista Ana Resende sobre o Centro Hospitalar de Gaia e Espinho. No documento, evoca-se a retirada das valências de cirurgia cardiotorácica e cardiologia pediátrica, o que "prejudica, desnecessariamente, os cuidados de saúde prestados à população de Espinho e demais área de influência do Centro Hospitalar Gaia/Espinho".

Ana Resende recordou que "o presidente da Câmara de Espinho manifestou-se já contra tal decisão" e, por isso, os vogais protesta "contra a retirada de valências e recomenda à Câmara Municipal de Espinho que continue a lutar contra a retirada de valências ao Centro Hospitalar de Gaia/Espinho".

Ángelo Cardoso (PS) lembrou que "os espinhenses têm vindo a perder uma série de valências" deu como exemplo "a urgência e a consulta aberta" o que "me deixa preocupado", uma vez que "estas especialidades afetam outras", nomeadamente "o trabalho feito pelo dr. Vasco Gama que não poderá continuar a ser feito".

Seguiu-se a moção apresentada pela CDU sobre os "40 anos da Revolução de Abril", por Jorge Carvalho, que lembrou que "a importância do poder local, foi uma das conquistas do 25 de Abril. Apesar das dificuldades e dos retrocessos, a verdade é que se mantém ativo e útil às populações. Mas ao longo dos anos tem perdido fulgor e hoje é frequente queixarem-se de que o poder local se deixa levar por interesses económicos e políticos". Jorge Carvalho lembrou que esta é uma "data importante pelos valores que representa".

A vogal comunista, Ana Resende viu aprovada a saudação que apresentou ao 1.º de Maio e o seu camarada, Jorge Carvalho, aproveitou para recordar "as dificuldades que o mundo do trabalho atravessa".

O voto de protesto, apresentado pelo Partido Socialista,

por Joana Devesas, sobre o Mapa Judiciário, foi alvo de alguma discussão. O vogal do Partido Social Democrata, Ricardo Sousa lembrou que "este assunto foi sempre tratado com grande consenso. Gostaria que isso continuasse assim". Por isso, sugeriu que "o documento concentre o que diz em relação ao Tribunal de Espinho". Ricardo Sousa disse não entender neste documento aquilo a que se refere como "destruição com o encerramento de alguns serviços".

Na sua intervenção, a socialista Aurora Morais afirmou ter havido "muito show-off à volta deste tema. Não houve nada que se fizesse que tivesse efeito. Nada veio a acontecer. Este consenso é, por isso, ilusório. Este Governo está a diminuir no que toca à prestação de serviço público do Estado. A população tem de perceber que está a ser prejudicada. A Justiça é um serviço público inalienável", sublinhou a vogal socialista.

Por sua vez, o presidente da Assembleia Municipal de Espinho, Guy Viseu, recordou que "em 2012 o Executivo da Câmara enviou uma carta à Ministra da Justiça" e que "esta Assembleia fez tudo para evitar esta situação. Ninguém a pode acusar de ter descurado".

Carmo da Silva (PSD) referiu que "não podemos acusar a Câmara de falta de seriedade. Assumi manifestar-me frontalmente contra aquilo que está a acontecer. Não dei conta de alguém que não estivesse a ser sério. Todos estamos contra o que está a acontecer. Se acharmos que o que está em causa são os superiores interesses de Espinho votaremos a favor desses documentos". Carmo da Silva pediu para se "por este assunto acima do campeonato partidário".

Em segunda intervenção, Aurora Morais recordou que "já não é a primeira vez que falo do encerramento da Repartição de Finanças e da Conservatória do Registo Predial. Não posso, em consciência, aceder a este pedido porque estão em causa valores. Devemos preocupar-nos com o que vem aí..."

Com mais ironia, Jorge Car-

valho (CDU) considerou que "a autarquia do PSD não consegue ser recebida por uma ministra do próprio partido! Estou céltico com o que diz o PSD e o PS" e vaticinou que "parte do Tribunal vai ser aproveitado para a instalação de uma Loja do Cidadão".

Jorge Carvalho disse, ainda, estar "disposto a apoiar as batalhas contra o encerramento de cada um dos serviços".

Os vogais acabaram por aprovar, por unanimidade que "a Assembleia Municipal de Espinho, reunida na sua 2.ª sessão de 2014, em 21 de abril, delibera manifestar o seu voto de protesto contra a decisão do Governo relativamente ao Tribunal de Espinho" e por maioria (15 votos a favor e 10 votos contra), "condenando esta política de destruição dos serviços públicos executada por este Governo de Portugal".

O quinto documento, assinado pelos presidentes de juntas do concelho de Espinho (Nuno Almeida, Marco Gastão, Rui Torres e Manuel Dias) foi aquele que gerou maior discussão.

Os vogais aprovaram por maioria (15 votos a favor 10 votos contra do PSD) a "Moção de Protesto, por considerar um desrespeito o não cumprimento da legislação nacional, pela falta de empenho da Câmara Municipal de Espinho de encetar em conjunto com as juntas de freguesias a celebração de protocolos de delegação de competências e de acordos de execução, assim como considera um claro desrespeito por esta Assembleia Municipal o facto de a Câmara Municipal de Espinho não ter levado em consideração a Recomendação aprovada sobre esta matéria".

O vice-presidente da Câmara, Vicente Pinto começou por referir que "a Câmara já se pronunciou sobre a matéria" e que "já solicitou o envio de documentação. Continuará o seu trabalho".

Vicente Pinto afirmou que "registamos este protesto como uma forma não muito normal de encetar um processo de relação entre as juntas e a Câmara. Parece-me que este documento está mal direcionado e é

um desrespeito pela comissão que foi criada. É importante que se tem de atuar com lógica e bom-senso. Estamos a falar de prestação de serviços aos cidadãos pelo que deverá ser debatido com calma e transparência. Esta legislação é complexa e é importante que se atue com ponderação".

O vogal comunista, Jorge Carvalho reconheceu tratar-se de uma matéria "matéria melindrosa e a lei está mal feita. A lei é para cumprir e o prazo está esgotado. A Câmara está com dificuldades em implementar a lei", afirmou Jorge Carvalho.

A socialista Aurora Morais considerou a Lei como "uma aberração e uma cretinice. É de difícil implementação. Tem de ser implementada com seriedade. Mas que estudos são esses? A Câmara está a realizar estudos a si própria? Mas que falta de documentação há por parte das juntas de freguesia?" – questionou a vogal.

O vogal eleito pelo PS, Alfredo Rocha fez questão de afirmar que "esta lei não tem pernas para andar. Não há vontade da Câmara em ajudar. Lamento que a comissão de acompanhamento ainda não tenha reunido. Para Alfredo Rocha acusou a Câmara Municipal de Espinho de utilizar "cartas registadas com aviso de receção" nas suas comunicações com as juntas de freguesia. E Acrescentou:

"As relações com as juntas não têm de ser desta forma mas sim com diálogo. Tem de haver maior empenho da Câmara em resolver este problema às juntas".

O presidente da Junta de Freguesia de Paramos, Manuel Dias foi dizer que "esta lei é confusa e não interessa a ninguém. No congresso da ANAFRE foi pedida a revogação da lei por mais de 90 por cento dos presidentes de juntas. Este legislador provavelmente nunca foi autarca. Esta lei veio perturbar a gestão das juntas. Não estávamos à espera que isto acontecesse. As juntas têm de ser parceiras e de defender as gentes que as elegeram. Os legisladores não foram eleitos. Ne-

nhum de nós, presidentes de junta, estava à espera de tudo isto. Tenho pena que este processo esteja neste pé. Assumimos compromissos com as populações. Somos confrontados com esta situação que impede a transferências de competências", explicou o autarca paramense. "É quase desolador ser presidente de junta nesta altura. Estamos numa situação conflagradora. Noutros concelhos vai havendo negociações. As características das juntas são diferentes. Por isso, peço ao presidente de Câmara para nos sentarmos e para que haja uma conversa sobre este assunto. Ainda não existiu qualquer reunião entre a Câmara e as juntas. Digo isto com tristeza pois era muito fácil já termos iniciado as conversações. Devemos conversar e serei sensível a dificuldades. Aquilo que pedimos é sensatez. Não contem comigo para guerras, mas para corresponder aos anseios das nossas gentes".

O presidente da Junta de Freguesia de Espinho, Rui Torres, que apresentou o documento à Assembleia Municipal, referiu que "há quatro artigos da lei em que as pessoas fazem várias interpretações. A junta de Espinho informou dos prazos de instalação mas ainda não houve uma reunião! Naquilo que pretendo eu fazia reivindicações e cedências. Temos uma dívida de 22 mil euros e só não está paga porque a receita da publicidade foi retirada à Junta. Nós temos de assumir os compromissos mas era bom que todos assumissem os seus", referiu o autarca.

Por sua vez, Marco Gastão afirmou que "dei o benefício da dúvida a esta Câmara. Mas porquê tanto tempo? Começo a ter algumas dúvidas mas acredito que a Câmara cumpre. Não quero tudo! Certamente numa limpeza e na jardinagem uma junta irá fazer um bom trabalho!"

Marco Gastão referiu que "a relação com a Câmara não é muito normal. Não é preciso que me mandem cartas registadas. Não podemos aguentar muito mais tempo esta situação. Passando este mês, são 26 mil euros que terão de pagar aos silvaldenses. Não vou aguentar muito mais tempo e muita calma tenho tido eu! O dumper está avariado e a Junta não tem dinheiro para o arranjar! Não estou a pedir nada doutro mundo! Apelo ao bom-senso e paguem às juntas o que devem".

Entretanto, a vogal socialista Aurora Morais perguntou se "a falta de negociação é efetiva renúncia da negociação ou é porque não tem dado jeito? Tem sido intencional ou fruto do acaso? Os estudos têm estado parados porque falta o Regimento das juntas de freguesia? Pelo que percebi há atrasos de paga-

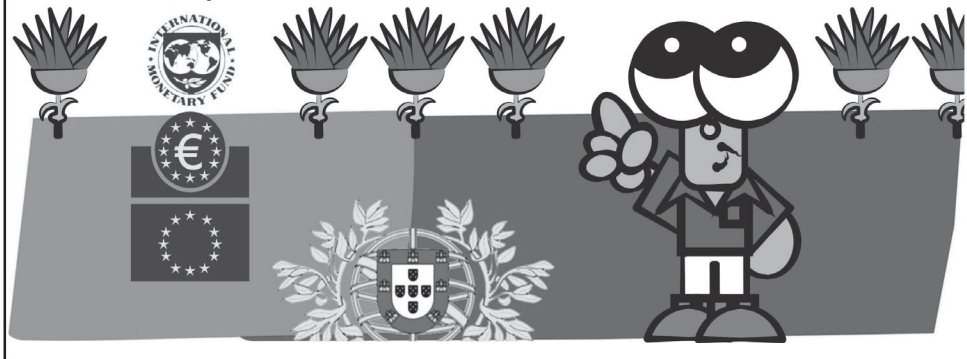


PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 938

25 de Abril
sempre...

... Troika...

... nunca
mais!!!...

mentos! Os senhores presidentes de Silvalde, Espinho e Paramos viabilizaram o Orçamento da Câmara! – lembrou Aurora Morais.

Por sua vez, José Carvalhinho (PS) lamentou:

“A que ponto tão mau pode chegar uma relação entre as juntas e a Câmara! Não consigo entender o problema da abertura das negociações. Este é um processo que tem de ser construído. Tenho dificuldade em perceber como não é possível fazer em Espinho?! Apelo ao presidente da Assembleia Municipal de Espinho para fazer aqui uma mediação, fazendo um ponto de encontro entre os presidentes de juntas e a Câmara. Nem as verbas previstas no Orçamento estão a ser transferidas para as juntas! Parece que transparece alguma chantagem que tenho de qualificar como lamentável” – disse José Carvalhinho.

Em resposta, o vice-presidente da Câmara, Vicente Pinto recordou que “as competências foram negociadas. Disse que em Janeiro seria a altura para nos sentarmos à mesa com as juntas. Depois disso, os senhores presidentes de juntas apresentaram um documento à Assembleia Municipal. As juntas de freguesia vêm exigir o cumprimento da lei. Quando este documento foi aprovado em Assembleia Municipal nessa discussão alertei para o facto de que isso iria atrasar todo o processo. A Câmara ficou sem margem para executar os acordos de execução”.

Segundo Vicente Pinto, “a Câmara não deve um cêntimo às juntas e só o deverá no dia em que assinar protocolo de delegação de competências. Assumam a vossa responsabilidade e não a a passem para a Câmara. A Câmara quando tiver o estudo feito irá trazê-lo à Assembleia Municipal. Este protesto, em minha opinião, é ultrapassar a Assembleia Municipal. A Câmara tem regras e tem de ter tempo para tratar esta matéria. A maior parte dos municípios atiraram dinheiro para cima”.

Vicente Pinto referiu, ainda, que “o PS fica satisfeito

“Dei o benefício da dúvida a esta Câmara. Mas porquê tanto tempo? Começo a ter algumas dúvidas mas acredito que a Câmara cumpra. Não quero tudo! Certamente numa limpeza e na jardinagem, a Junta DE Silvalde irá fazer um bom trabalho!”
– Marco Gastão

“O PS fica satisfeito que as juntas não se entendam com a Câmara que foi eleita para defender os interesses do município. Estamos a falar de serviços às populações e se estão a pensar que é só dinheiro estão enganados!”
– Vicente Pinto

“A relação com a Câmara não é muito normal. Não é preciso que me mandem cartas registadas. Não podemos aguentar muito mais tempo esta situação. Passando este mês, são 26 mil euros que terão de pagar aos silvaldenses. Não vou aguentar muito mais tempo e muita calma tenho tido eu!”
– Marco Gastão

que as juntas não se entendam com a Câmara” e lembrou que a Edilidade “foi eleita para defender os interesses do município. Estamos a falar de serviços às populações e se estão a pensar que é só dinheiro estão enganados!” – advertiu o vice-presidente.

Em resposta à questão da publicidade, Vicente Pinto informou que “muitos dos painéis que publicitem os próprios estabelecimentos comerciais e seus produtos estão isentos de pagamentos. As juntas já sabiam que não iriam ter esta receita. As juntas de freguesia acham que como têm voto na Assembleia Municipal podem fazer o que querem. Sempre houve conversas formais e informais com as juntas. Não é com mais um voto de protesto que iremos mudar. Se não há um acordo intermédio foi por trazerem um documento que queria tudo. A Câmara não se sente responsabilizada pelo que estiver a acontecer em cada uma das juntas”.

Vicente Pinto recordou que “a Câmara herdou uma dívida às juntas muito superior àquela que ouvi aqui! E cumprimos. Os presidentes de juntas têm de ter alguma paciência e de pensar nos documentos que aprovam. A Câmara Municipal está a terminar o estudo e chamará os presidentes de junta”, prometeu Vicente Pinto.

No momento final da reunião, o presidente da Assembleia Municipal de Espinho, Guy Viseu, numa atitude conciliadora pediu aos presidentes de juntas que retirassem o documento da votação tanto como seu compromisso promover uma “reunião com o Executivo”.

Rui Torres, pediu, então, que a votação fosse adiada para a próxima reunião, facto que não foi aceite pelos vogais. O presidente da Junta de Freguesia de Espinho quis, então, que o documento fosse a votação, tendo sido aprovado por maioria.

A próxima reunião, que irá debater o ponto dois da ordem de trabalhos da 2.ª Sessão Ordinária de 2014 da Assembleia Municipal, os “Documentos de Prestação de Contas do ano de 2013”, e os pontos seguintes, está agendada para dia 29, terça-feira, às 21 horas.

As profecias do PS falharam (mais uma vez)

Passados que são quase cinco anos, desde a eleição do executivo PSD, e da tomada de consciência do descalabro das contas do Município de Espinho, descalabro que foi herdado do anterior executivo PS (ainda há quem não goste de ouvir, mas é a verdade), eis que surge mais uma boa notícia para Espinho: “Câmara liberta-se de dívida excessiva”.

De facto, analisadas as contas constata-se que o Município de Espinho já mostra resultados positivos, verdadeiramente indiciadores de uma recuperação financeira, após anos em que ultrapassou os limites de endividamento, apresentando agora, no ano de 2013, uma recuperação da sua dívida na ordem dos 6,1 ME.

Dívida que estava calculada por auditoria externa em cerca de 50 ME em Novembro de 2009, aquando da saída do PS, e sem que nela constassem cerca de 7,5 ME por não estarem contabilizados, nem suportados por qualquer procedimento administrativo ou facturação.

Para além dessa dívida, acumulada ao longo de mais de 15 anos, o PS deixou a tesouraria, totalmente, descontrolada e sem meios para fazer face aos pagamentos do dia-a-dia do Município – recorde-se aqui o facto de o executivo PSD, no dia seguinte ao da sua tomada de posse, isto é, no dia 4 de Novembro de 2009, ter em cima da mesa algumas facturas a pagamento, no valor global de €650.000,00, e ter ZERO euros em tesouraria.

Naturalmente que, quer a falta de fluidez de tesouraria, quer o elevadíssimo montante de dívida, criaram ao executivo enormes problemas de gestão, com reflexo na impossibilidade de cumprimento a tempo e horas com os fornecedores e, sobretudo,

inibiram o executivo PSD de promover a melhoria das condições dos espinhenses, na medida do que desejava.

Não obstante, e apesar da propaganda PS, ao negar sempre o seu passado e o estado ruinoso em que deixou as contas do Município, o executivo PSD conseguiu, em poucos anos, com a ajuda e compreensão dos funcionários do Município, inverter totalmente a trajectória de endividamento – note-se que já no ano de 2012 o executivo apresentou um saldo operacional de cerca de 2 ME.

Para além disso, o PSD cumpriu as promessas feitas e lançou obras que totalizaram o maior investimento feito no nosso concelho num só mandato – por ex.: os centros escolares, a requalificação da nossa costa, a praça do mar, os parques infantis em todas as freguesias, entre muitas outras obras, algumas de pequena monta, é certo, mas muito importantes para melhorar as condições de vida dos espinhenses.

Acresce, ainda, a esta recuperação das contas do Município que é efectuada num ano particularmente difícil, num ano em que a economia do país retraiu pelo terceiro ano consecutivo, o que naturalmente tem, também, reflexo na capacidade de gerar receita por parte do Município. Pelo que uma recuperação desta ordem de grandeza não pode ser ignorada, sob pena de estarmos a menosprezar o esforço de todos os intervenientes e, principalmente, estarmos a ignorar ou menosprezar a capacidade dos espinhenses em reagir às adversidades com reconhecido sucesso.

Em boa verdade, esta redução da dívida significa um verdadeiro contraponto a tudo quanto os espinhenses estavam habituados, porquanto foi obtida num ano de



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

João Passos

eleições. E todos sabemos o que eram os anos de eleições no nosso concelho e a sua nefasta influência nas contas do Município.

Pois bem, para espanto e desgosto de alguns, que não se fartaram (ainda) de criticar as contas deste executivo, apelidando-o de despesista - gente que só faz desinformação e tenta lucrar com a falta de informação do povo, gente que andou por aí a apregoar o apocalipse das contas do actual executivo PSD, gente que, a cada orçamento apresentado, vaticinava a insolvência do Município - esta notícia há-de ser muito difícil de digerir.

O que nos dá o direito de pensar que, afinal, é gente que não quer saber do povo, nem de Espinho, para nada. Quer, isso sim, é que tudo corra mal, para depois vir fazer a política que tão bem sabe fazer, a da crítica pela crítica, na esperança de enganar alguns, os suficientes, para que seja de novo eleita e possa estragar aquilo que estes, os tais rapazes do PSD, com muito trabalho e esforço e nem sempre com a compreensão de todos, andaram a consertar durante muitos anos.

Bem-haja a Espinho e ao seu povo que, em boa hora, escolheu quem sabe e olha bem pelos seus interesses.

CDU de Paramos e “os valores de Abril”

A CDU de Paramos apela à participação nas comemorações do 40.º aniversário da Revolução do 25 de Abril, e designadamente no almoço comemorativo que o PCP vai realizar no Restaurante Casarão do Emigrante (Praia de Paramos); na concentração, pelas 12h30, junto do monumento 25 de Abril, na cruzamento da Rua 33 com a Avenida 32, em Espinho; nas comemorações organizadas na freguesia de Paramos.

“A Revolução de Abril realização histórica do povo português, ato de emancipação social e nacional, constituiu um dos mais importantes acontecimentos

da história de Portugal. Desencadeada pelo heróico levantamento militar do Movimento das Forças Armadas (MFA) logo seguida por um levantamento popular, transformou profundamente a realidade nacional e teve importantes repercussões internacionais. Culminando uma longa luta, a revolução de Abril pôs fim a 48 anos de ditadura fascista e realizou profundas transformações democráticas-políticas, económicas sociais e culturais.”

Entretanto, “Portugal vive um dos mais graves e dolorosos períodos da sua longa história de mais de oito séculos. Seguramente,

o mais difícil desde o fim dos negros dos tempos do fascismo.”

Por isso, para a CDU de Paramos, “as comemorações dos 40 anos da Revolução de Abril devem ser um tempo e um momento de indignação e recusa pelo que estão a fazer ao nosso país. Deve ser um tempo e um momento para a convergência e unidade dos patriotas, dos homens e mulheres de esquerda, dos trabalhadores e do povo, em defesa dos valores de Abril, em defesa da Constituição da República, de exigência de uma política alternativa, patriótica e de esquerda.”



Carlos Morais (*)

Escute o seu coração

A insuficiência cardíaca é uma doença progressiva que afeta doentes cujo coração não consegue bombear sangue suficiente para responder às necessidades dos outros órgãos.

O risco de desenvolver esta doença aumenta com a idade e calcula-se que, atualmente, mil em cada 100 mil pessoas acima dos 65 anos sofram desta patologia. Todos os anos são diagnosticados mais de 600 mil casos de insuficiência cardíaca na Europa. Esta é um das principais causas de internamento hospitalar nos idosos.

Existem dois tipos de insuficiência cardíaca. Quando o músculo cardíaco não consegue bombear sangue adequadamente para fora do coração, estamos perante um caso de insuficiência cardíaca sistólica. Quando os músculos do coração ficam rígidos e não conseguem preencher-se de sangue facilmente, falamos de insuficiência cardíaca diastólica.

O controlo da pressão arterial consegue reduzir os riscos de ocorrência desta doença, que se associa a sintomas como a falta de ar, o cansaço inexplicado, o inchaço dos membros inferiores e o aumento do volume do abdómen. Os sinais da doença são comuns a outras patologias e confundidos, muitas vezes, com a idade avançada do doente, o que torna o diagnóstico difícil.

Entre os fatores de risco da insuficiência cardíaca está a hereditariedade, a hipertensão arterial, episódios de enfarte do miocárdio, válvulas cardíacas anormais, cardiomiopatia e diabetes. O tabaco, a ingestão de álcool, o consumo de sal em excesso e o sedentarismo são fatores de risco a evitar. É importante que os doentes com insuficiência cardíaca adotem um estilo de vida saudável, introduzindo na dieta alimentos como frutas, vegetais, legumes, carnes brancas. A prática de exercício físico pode melhorar os sintomas, mas deve ser recomendada pelo cardiologista.

O alívio da insuficiência cardíaca passa pelo tratamento farmacológico e pelo controlo adequado destes fatores de risco.

(*) cardiologista e presidente da Associação Bate Bate Coração



Tomé Lopes (*)

Litíase

A litíase urinária, também designada por urolitíase, é uma doença crónica que afete em especial os indivíduos do sexo masculino. Surge, sobretudo, ligada à formação de cálculos renais, vulgarmente designados pedras nos rins. Cerca de 80% dos indivíduos elimina a pedra espontaneamente, juntamente com a urina, mas 20% necessita de alguma forma de tratamento.

A formação dos cálculos urinários é uma disfunção metabólica crónica, ou seja, uma vez formado um primeiro cálculo, é frequente a formação de novos cálculos, mesmo depois de removido o primeiro. Estima-se que cerca de 50% dos doentes não tratados, a quem foi diagnosticado um cálculo urinário, irá desenvolver um novo cálculo cinco a dez anos depois.

A permanência de cálculos no aparelho urinário pode não causar qualquer sintoma, se estes forem inferiores a 2 mm ou, pelo contrário, cálculos com diâmetro superior a 3 mm podem desencadear sintomas muito intensos, como cólicas renais e complicações clínicas graves, que podem culminar em insuficiência renal crónica.

As complicações tardias mais frequentes da litíase urinária são a pielonefrite, uma infecção da árvore piolocálica e dos tecidos renais, e a hidronefrose, uma acumulação tão significativa de urina nas vias urinárias que acaba por impedir a atividade renal. Ambas as complicações, caso não sejam tratadas em tempo útil, conduzem a uma deterioração dos rins e, consequentemente, a insuficiência renal crónica. Beber água em abundância – pelo menos dois litros por dia – controlar o consumo de leite e derivados, de farinha, sardinhas e frutos secos são algumas das formas de prevenção. Deve moderar-se igualmente o consumo de carnes vermelhas, alimentos em conserva, marisco, grão, café, chocolate e bebidas alcoólicas.

O diagnóstico de litíase urinária é feito pelo médico urologista, que determina o tipo de tratamento mais adequado.

A litíase exige um "compromisso vitalício" na realização dos tratamentos prescritos, dado que a prevenção deve ser feita continuamente desde que a doença é detetada até ao resto da vida.

(*) presidente da Associação Portuguesa de Urologia

(Defesa da) SAÚDE

A ética exige o tratamento da dor

O tratamento da dor, ou ao menos a tentativa de a minorar, representam, na longa história (e pré-história) da medicina um dos dados adquiridos que ninguém põe em dúvida. Há imagens de Esculápio (ou Asclépio, na versão grega original) segurando na mão esquerda a serpente enrolada no bastão e, na mão direita, algumas cápsulas de dormideira ou Papaver somniferum, cujo sumo concreto, obtido por incisão, é o ópio. Repare-se: o símbolo da própria arte de curar fica assim preterido (na sinistra) em relação ao princípio vegetal capaz de tratar a dor (na dextra). Hipócrates, no século IV antes de Cristo não hesitou em atribuir às mãos dos médicos características divinas, mormente quando da sua acção resultasse o alívio da dor ("É divino sedar a dor", proclamava). E o nosso Zacuto lusitano (nascido como Francisco Nunes em 1575) deixou inscrita, na listagem dos preceitos médicos, esta notável instrução: *Medicus inter omnia symptomata, prius dolorem sedet* (Entre todos os sintomas, dê o médico primazia ao alívio da dor).

Esta especial atenção à dor parece compreensível: é o sintoma que mais incomoda, atormenta ou provoca sofrimento ao doente e, por extensão, aos que o rodeiam. Por natureza, é entendida como sensação desagradável, podendo ter uma graduação que vai do ligeiro incómodo ao insuportável sofrimento. Temos pois doentes que desejam obter alívio e médicos que são competentes para conhecer os meios propiciadores desse alívio e o modo como podem ser usados. Os médicos da antiguidade só po-

diam recorrer ao ópio e às bebidas alcoólicas: só a partir de 1820 é que fica disponível a morfina que, para maior eficácia, passa a ser administrada por via injectável, graças à invenção da seringa hipodérmica. Mas só no adiantado século XIX é que surgem os anestésicos e, graças ao seu uso, a cirurgia torna-se uma terapia e deixa de ser uma indizível tortura à qual só se recorria em desespero de causa.

Depois vieram analgésicos, activos por via oral, opioides, analgésicos e antipiréticos, com ou sem componente anti-inflamatória, anestésicos locais, técnicas psicológicas, aplicações eléctricas, etc. Ou seja, temos hoje armas potentes, diversificadas, que permitem um tratamento diferenciado dos mais diversos tipos de dor (de que temos também cada vez melhor conhecimento científico, quanto aos seus mecanismos e mediadores). Mas é surpreendente verificar que ao sintoma dor não parece dar-se hoje a importância que os antigos lhe atribuíam. Ou seja, ao maior conhecimento da natureza da dor e dos mecanismos que lhe subjazem não tem correspondido uma melhoria do seu tratamento, apesar dos meios eficazes de que dispomos para a combater.

De facto, se cerca de um terço da população portuguesa sofre de dor crónica, tal só se pode dever a um tratamento ineficaz, por esporádico, insuficiente (na posologia e na duração) e muitas vezes menos correcto (por não se recorrer aos medicamentos e esquemas terapêuticos mais indicados e apoiados em sólidas provas clínicas). Não é crível que estas



Walter Osswald (*)

circunstâncias adversas se compaginem com ignorância ou dolo médico, antes se deverão a uma subavaliação da dor (descartado por pacientes e, sobretudo, por médicos quando não aguda e intensa) e ao preconceito da perigosidade dos analgésicos, mormente dos anti-inflamatórios e dos opioides.

Ora, a deontologia, apoiada numa ética universalmente aceite (mas nem sempre presente na decisão médica) e no bom senso, apontam a dor como sintoma a valorizar, certamente, mas como situação mórbida a exigir tratamento. Os princípios éticos da beneficência, da solidariedade e da subsidiariedade não levam a outra conclusão senão a propugnada há tantos séculos por Hipócrates ou por Zacuto: é fortíssima obrigação médica a de tratar, sempre, a dor; é perverso pactuar com a dor, deixando o doente à sua mercê, por não ser alvo de tratamento ou por o ser de forma incompleta ou inadequada. Não recorrer a um meio apropriado e disponível, em face de uma situação que constitua uma indicação para o seu uso, constitui erro grave ou indício de negligência médica.

Prius dolorem sedet, demos a devida prioridade ao tratamento da dor, para poderemos minorar ou suprimir o sofrimento dos doentes e assim nos aproximarmos do ideal multiseccular do médico sábio e compassivo.

* presidente da Fundação Grünenthal

Horário do Mercado Municipal no feriado

No dia 25 de Abril, a título excepcional, o horário do Mercado Municipal será o seguinte: Abertura às 7 horas; encerramento às 19 horas.

"Cantar Abril" e sessão solene da Assembleia Municipal

No âmbito municipal, eis o programa das comemorações oficiais do 25 de Abril:

Hastear da bandeira na Câmara Municipal - 10h45; Sessão solene da Assembleia Municipal - 11 horas; Concerto "Cantar Abril" do Coro Amigos da Música de Espinho, no Multimeios, com António Capelo (declamação), Fausto Neves (direção e piano) e Luís Sá (direção) - 21h30.



OPINIÃO

PONTOS DE VISTA

Maria Fernanda Barroca

As eleições para o Parlamento Europeu

A data das eleições para o Parlamento Europeu já foi marcada para 25 de maio.

Para além disso, pouco ou nada se sabe. Os partidos que poderão ter acento no Parlamento Europeu, até agora limitam-se a anunciar as listas candidatas e a fazer campanha eleitoral despidoradamente.

Nas eleições autárquicas, o povo vota naqueles que lhes trazem benefícios para as suas localidades, independentemente do partido a que pertencem. Nestas, todos se põem e bicos de pé para que o seu partido fique à frente (quanto à escolha de quem nos defende no Parlamento Europeu, assobiam para o lado).

Assim a continuar já temos presumivelmente o vencedor – a abstenção.

Se estiver bom tempo vão para a praia... Se estiver mau tempo vão passear para os centros comerciais... Mas votem!

25 de Abril...

Quarenta anos passados...
Em Abril celebrado.
Numa esperança perdida...
Coração partido,
em fazes da lua
que vão e vem.
Estações que passamos
sem as ver.
Enquanto alguns tiraram
proveito,
sem razão ou jeito,
usurparam-nos a vida...
dum sonho, já abandonado.
Dos políticos de carreira,
nem punição nem respeito
(já lhe apanhamos o jeito).
Dos seus acompanhantes...
que se dizem espertos,
"Chicos"... em bicos de pés,
para ouvirem as palmas,
dos favores prestados.
Gente mal formada.
Mesmo carregados
com diplomas (mal)
passados.



OPINIÃO

"PORTUGA ESPINHENSE"

Joaquim Ribeiro
tugaespinhense@gmail.com

Gente que nos arrastou
a este destino.
Hoje ri de gargalhada.
Da ingenuidade deste
"povinho"
que espera e acredita no vazio.
Da esperança que tarda...
por certo não virá
e nos faz rumar a outros

mares...
Povo humilde, generoso,
mal-amado...
mal tratado até...
por boémios bem falantes.
Com acordos ruinosos
nos atiram ao precipício.
Donde só alguns de lá saem...
Será este o nosso fado?
Será este o nosso destino?
Quem nos corta este
caminho?
Cansado, chamado a votar...
O povo não sabe castigar
quem nos atirou sobre
o abismo,
quem nos arrastou até aqui,
não saberemos nós
que o voto do pobre,
bale tanto como o do rico?
Ou do político?
Nas urnas somos iguais
no poder,
é aqui que tudo se joga
a valer...
Porque Abril, é hoje
e amanhã...



Foto MP

Buraco ainda sem solução

Ainda continua por ser resolvido o buraco na Rua da Praia, junto ao Parque de Campisimo.

Está devidamente sinalizado, mas o problema que afeta a circulação automóvel arrasta-se há dois meses...

"Praia limpa, boa onda"

O Leo de Espinho leva a cabo a 4 de maio, das 9 às 17 horas, a atividade "praia limpa, boa onda" nas praias de Espinho, visando a limpeza das mesmas, tendo em conta a proximidade do início da época balnear.

O Leo de Espinho convida os voluntários a participarem na ação.

A dívida do fingimento

Apesar de tanto se falar da dívida pública nacional e dos cortes que têm sido feitos a esmo por causa dela, são muito poucos os que se encontram esclarecidos sobre o que se passa e muito mais os que andam amedrontados com os dizeres de alguns responsáveis e de comentadores, estes parecendo actuar como caixa de ressonância daqueles.

Fala-se em venda de dívida, em vez de se dizer que se vai pedir mais dinheiro emprestado, fala-se na sua recompra, assim como na sua reestruturação, mutualização, renegociação e perdão. Também se ouvem alertas para a impossibilidade do seu pagamento e para o peso insuportável dos respetivos juros, mas isso diz-se baixinho para não despertar os mercados, como se eles estivessem a dormir. Odeia-se a Troika, o FMI e a União Europeia (UE), como se fossem entidades a actuar isolada e propositadamente para nos prejudicar. Há quem não compreenda porque é que a chanceler alemã, Angela Merkel, fala como se fosse a UE em vez de serem as instituições europeias a fazê-lo. Enfim, a confusão é tanta que o mero cidadão fica mais que baralhado e duvidoso sobre se os governantes, parlamentares e quejandos sabem do que falam, ou se tanto ruído é por causa das próximas eleições europeias.

O senhor Presidente da República envia, de quando em vez, uns recados muito ao gosto dos tais mercados e parece ficar em paz por actuar, como gosta de recordar, nos estritos poderes que a Constituição lhe confere. Enquanto isso, o povo – aquele que mais sofre – fica estarecido com o que lhe tiram e com o horizonte negro que lhe é apresentado.

A situação parece tão enroscada que não será fácil desatar o nó, salvo se algo de grave acontecer na Europa – o que não é de excluir – o que fará soar o alarme e fazer aparecer líderes capazes de retomar o caminho das Comunidades Europeias, com as adaptações que o tempo, o alargamento e o aprofundamento determinaram.

Nos últimos tempos o que mais se tem feito é fingir. Aqui e na Europa. Fingir que a dívida não pára de crescer (204 mil milhões em 2013 contra 151,7 em 2010), que os mercados não sabem que Portugal não pode pagar a dívida nas condições actuais; que a dívida não está em grande parte na posse de bancos portugueses e da Segurança Social; que os juros da dívida



OPINIÃO

ASSIM, NÃO!

Messias Pinto

não são uma das maiores rubricas das despesas do orçamento; que, nas condições actuais, o país não vai precisar de mais de 100 anos para pagar a dívida; que os bancos alemães não descansaram enquanto não se livraram da dívida portuguesa; que se houver um perdão de dívida os bancos nacionais e a Segurança Social não vão perder muito dinheiro; que se vai cumprir o novo Tratado Orçamental. Enfim, finge-se que a dívida é pagável, mas espera-se um milagre. E é verosímil que algo parecido possa acontecer.

Uma via para a solução do problema, aparentemente inteligente e sem prejuízo para as partes, consiste em o Banco Central Europeu (BCE) adquirir a parte da dívida de todos os países comunitários que exceda os 60% do seu respetivo PIB (condição do PEC já violada por vários países). Para obter o respetivo dinheiro, o BCE emitiria títulos de dívida que colocaria no mercado, suportando todos os inerentes encargos. O reembolso do montante dessa responsabilidade assumida pelo BCE seria feito através da retenção dos lucros que viessem a ser atribuídos pelo próprio BCE e pelos dos Bancos Centrais aos países devedores, ao longo dos anos. Acessoriamente, a esses países seria exigido o cumprimento de certas regras orçamentais, que seriam inscritas nas respetivas constituições. Preciso é que a UE (leia-se Alemanha) queira acabar com o flagelo da dívida de muitos Estados-membros, que pode destruir a União Europeia.

Face ao que antecede e tendo em conta as mais elementares regras da democracia, será lícito perguntar porque não se deve discutir com os credores, desde já, o modo de pagar a dívida, isto é, o prazo e a taxa de juro. Os ataques violentos ao manifesto dos 74 indiciam impropriedade democrática dos que recusam o debate, o que ainda mais confunde a generalidade dos portugueses. O receio de que os mercados e a chanceler Merkel fiquem chocados com o bom e subserviente aluno que Portugal quer ser, significa falta de sentido de Estado e visão redutora do mundo actual. O respeito ganha-se sempre que se coloca dignidade na defesa dos interesses de um povo.

As contas dos vereadores do PS

"Não entendemos que uma despesa a médio prazo se torne um resultado extraordinário no presente"

"Não entendemos que uma despesa a médio prazo se torne um resultado extraordinário no presente", expressaram os vereadores do PS em declaração de voto, na última reunião camarária, face ao relatório de contas de 2013. "Ainda, por cima, quando esta sentença não constava na sua contabilidade em 2012. Aliás bem, uma vez que esta transitou em julgado durante o ano de 2013. O município de Espinho continua a ter os fundos próprios em queda livre. Estes estão a cair sucessivamente desde 2009, cerca de 30%, e que no atual relatório de contas isso uma vez mais sucede, apesar da situação patrimonial do município não sofrer alterações desde a última reava-

liação em 2008."

Os custos operacionais denotam, segundo os vereadores socialistas que "a Câmara Municipal de Espinho não tomou medidas para conter o agravamento que provoca o excesso de despesa nas operações, mais 1,3 milhões de euros relativamente ao ano de 2012 e que nos leva a crer que o município não está a tomar as medidas adequadas para baixar os custos com as suas operações."

Em contraponto, "os proventos operacionais desceram 2,37 milhões de euros, derivado ao facto de a dinâmica da economia espinhense se encontrar em curva descendente acentuada, apesar de todos os impostos e taxas

cobradas pelo município estarem no patamar mais elevado."

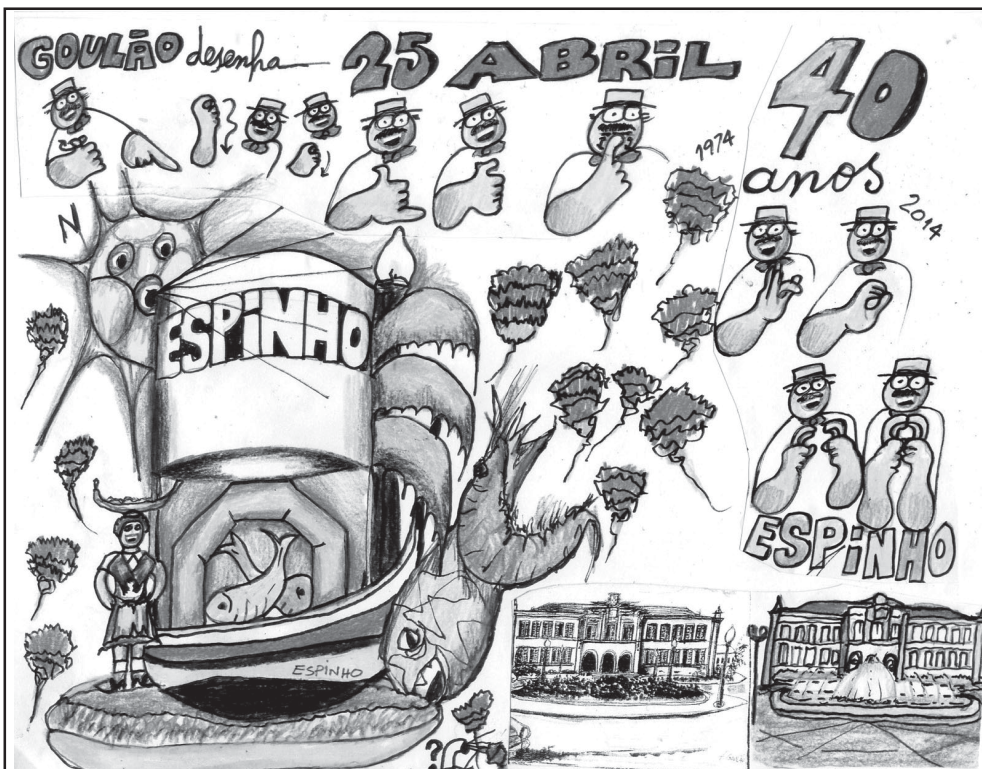
"Espinho cobrou menos 2 milhões de euros de impostos e taxas que no ano de 2012", conclui a representação do PS na vereação. "Os cidadãos e as empresas já ultrapassaram o limite máximo suportável, conforme está demonstrado pela queda da receita cobrada. Os resultados operacionais de menos 5,1 milhões de euros confirmam e refletem que estamos longe de ter umas contas saudáveis e apesar do empréstimo de 8,33 milhões de euros por parte do Estado, as contas do município apresentam falta de consolidação, de robustez e de consistência."

Vereação socialista contra acordo de pagamento

Os vereadores do Partido Socialista votaram contra a deliberação do ponto sa última reunião camarária relativo ao acordo extrajudicial com a CNLL por considerarem que "a Câmara agiu de forma leviana ao não garantir, desde início, o esclarecimento preciso e completo da natureza e dos montantes dos serviços a prestar pela empresa CNLL e, se estavam, ou não, no âmbito do contrato de assessoria vigente."

O acordo de pagamento com a CNLL suscitou ainda a seguinte na declaração de voto dos vereadores do PS:

"A Câmara foi negligente ao permitir, deliberadamente, que a execução dos trabalhos avançasse sem uma prévia avaliação dos procedimentos administrativos e concursais ajustados aos valores em causa, acabando por desrespeitar, grosseiramente, as mais elementares regras da contratação pública e da livre concorrência, em benefício da empresa CNLL e em prejuízo do erário público."



CASINO ESPINHO

TRIBAL DREAMS

— UM ESPECTÁCULO DE MAX OLIVEIRA —
SEXTAS E SÁBADOS DE ABRIL A JULHO

PATROCINADORES

LLOYD COLE

3 MAIO
JANTAR E
CONCERTO

Descarregar na **App Store**

DISPONÍVEL NO **Google play**

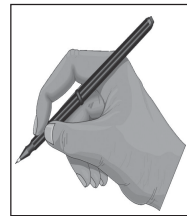


Foto MÁRIO CALES

Encenação citadina da Via Sacra



Fotos VÍTOR LANCHÁ



OPINIÃO CONTRA A CORRENTE

A lenda do coelho da Páscoa (adaptação)

Perto da casa onde morava o Menino Jesus, um passarinho construiu o seu ninho.

Certa manhã, porém, o Menino foi acordado pelo piar aflito do passarinho.

Jesus espreitou pela janela e viu que a mãe passarinho chorava compulsivamente, pois a raposa matreira tinha roubado todos os seus ovinhos.

O Menino Jesus ficou triste, não só por ver o sofrimento da mãe passarinho, mas também pela maldade da raposa. Assim, o Menino saiu pelo campo e foi pedindo aos bichos que passavam que o ajudassem a encontrar os ovinhos roubados.

– Gatinho, queres-me ajudar a encontrar os ovos da mãe passarinho?

– Não posso Jesus. A minha mãe encarregou-me de caçar um rato que todas as noites nos rouba o queijo, o que é um grande prejuízo.

Jesus não desistiu de pedir ajuda aos animais que encontrava, mas em vão. Todos diziam que estavam ocupados e não podiam ajudar Jesus.

Nesse momento, o coelho deitou a orelhas fora da toca e disse: "Jesus tenho uma ideia para te ajudar a consolar a mãe passarinho". Nem esperou pela resposta, deitou a correr e foi direito à toca da raposa.

Mas que desolação, a raposa já tinha comido os ovinhos todos. Mas o coelho não desistiu e resolveu pedir um ovinho a cada um dos passarinhos que conhecia e levou-os a Jesus.

O Menino Jesus colocou os ovinhos no ninho da mãe passarinho e esta não desconfiou de nada, mas ficou muito feliz por recuperar os seus ovinhos.

Como recompensa de tanto empenho e esperteza, o coelhinho foi encarregado por Jesus, de todos os anos na Páscoa, distribuir ovinhos pelas crianças.

Maria Fernanda Barroca



Foto MÁRIO CALES

A encenação da Via Sacra percorreu as artérias citadinas, entre o largo camarário e a Igreja Matriz.

A representação das últimas horas da vida de Jesus foi marcada com a representação do julgamento de Pilatos, prossequindo com os vários momentos da via dolorosa de Jesus até à crucificação e colocação do Seu corpo no sepulcro.

Trata-se de um evento que, à margem das celebrações religiosas, é organizado por elementos das paróquias de Anta, Espinho e Guetim, com o apoio da Câmara Municipal.

"Depois de ontem"

Está agendado para as 15 horas de sábado, na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva (com entrada livre), o lançamento do livro "Depois de Ontem" de Agostinho Pinho.

O autor nasceu, em Lever (Gaia) em 1952. Frequentou Direito e formou-se em História.

Professor do Ensino Secundário, em várias escolas

do país, durante 39 anos, lecionando os últimos 26, na Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida, Agostinho Pinho foi coordenador da Biblioteca da Escola Dr. Manuel Gomes de Almeida alguns anos.

Vive em Espinho.

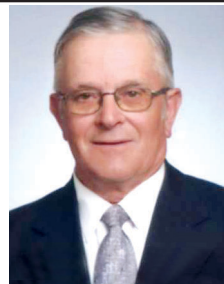
Autor de um pequeno livro de poemas "Instantes..." e escritos dramáticos: "A Escola do 10/4"; "Sala de Espera"; "A Cor das Coisas"; "Et Coetera", publicou vários textos em jornais escolares e jornais locais.

Agostinho Pinho participa na Oficina de Teatro de Espinho e gosta "muito" de ler.

Salvé 25 de abril de 2014

Jorge Moreira de Castro

Sua esposa, filhos, nora e netas, na passagem das suas 74 primaveras, vêm desejar-lhe muitas felicidades e anos de vida. Parabéns e beijinhos.



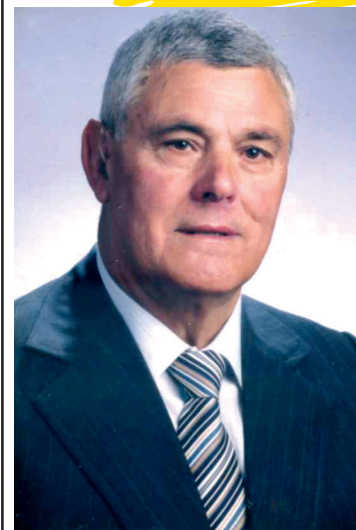
prendas - decoração - brindes

- * Lembranças originais
- * Lembranças para Casamentos, Comunhões e Batizados
- * Promoções especiais de Aniversário

Ao comemarmos 10 anos, dia 30 de abril, esperamos a v/ visita

Rua 33, n.º 942 - 4500-314 Espinho • Tlf./Fax 227 326 085 • Tlm. 910 304 393
2tons@sapo.pt • www.2tons.com.pt

Salvé 24/04/1924



João do Sá

A família e um grupo de amigos, na passagem das suas 90 primaveras, vêm desejar-lhe as maiores felicidades.

Taipé Chinesa e turcas vencem Campeonato Mundial Escolar de Voleibol

Espinho esteve
"superlotado"

As equipas de Taipé Chinesa (masculinos) e da Turquia (femininos) foram as grandes vencedoras da edição de 2014 do Campeonato Mundial Escolar de Voleibol que decorreu em Espinho e Santa Maria da Feira de 9 a 16 de abril. A equipa masculina de Taipé Chinesa bateu, na final, realizada na Nave Polivalente de Espinho, a Polónia, por 3-2, enquanto as turcas venceram Taipé Chinesa por 3-0. Duas finais verdadeiramente empolgantes, disputadíssimas, especialmente a final masculina, com a Taipé Chinesa a vencer, depois de estar a perder com os polacos por 2-0. O destaque vai, também, para a seleção do Chile que recebeu o troféu 'fair-play'.

Manuel Proença

O Campeonato Mundial de Voleibol Escolar realizou-se em Portugal, nos concelhos de Espinho e de Santa Maria da Feira e foi uma organização do Ministério da Educação, da Direção-Geral de Educação, da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares, do Desporto Escolar e da International School Sport Federation (ISF), envolvendo 31 países (Portugal, Polónia, França, Croácia, Austrália, Chile, Irão, Turquia, Inglaterra, Noruega, Chipre, Letónia, Eslováquia, Grécia, Arménia, Taipé Chinesa, República Checa, Países Baixos, Liechtenstein, Israel, Brasil, Bulgária, Espanha, França, Alemanha, Estónia, Bélgica, Hungria, China, Dinamarca, Sérvia e Polónia.

A sessão de encerramento, que decorreu ao início da noite do dia 16, na Nave Polivalente, contou com a presença do Secretário de Estado do Ensino Básico e Secundário, João Grancho e do presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, entre outros.

Nas intervenções antes do espetáculo de encerramento, João Grancho agradeceu a presença de todos os participantes e felicitou a organização pela realização do evento.

Por seu turno, o presidente da Câmara Municipal de Espinho, Pinto Moreira, agradeceu "a oportunidade que nos deram de conviver ao longo destes dias com tantos jovens de línguas e culturas diferentes.



O Campeonato Mundial de Voleibol Escolar revelou-se um sucesso desportivo, social e económico, com um retorno estimado de 2,5 euros milhões para a cidade. Cada comitiva pagou a sua estadia e alimentação num investimento onde cedemos as instalações.

“O Município de Espinho agradece ao Ministério da Educação por ter acreditado na capacidade da nossa cidade para a recepção conjunta com St^a M^a da Feira deste grande evento que juntou cerca de 900 atletas de 31 países de todo o Mundo, entre 28 equipas masculinas e 29 femininas que em clima de convívio intercultural, tornaram esta prova numa grande manifestação desportiva em torno do voleibol.”

No primeiro dia do evento foram cumpridas as formalidades de acreditação e alojamento nas instalações do Centro Multimeios de Espinho e a Cerimónia de Abertura do Campeonato teve lugar no Europarque, em Santa Maria da Feira.

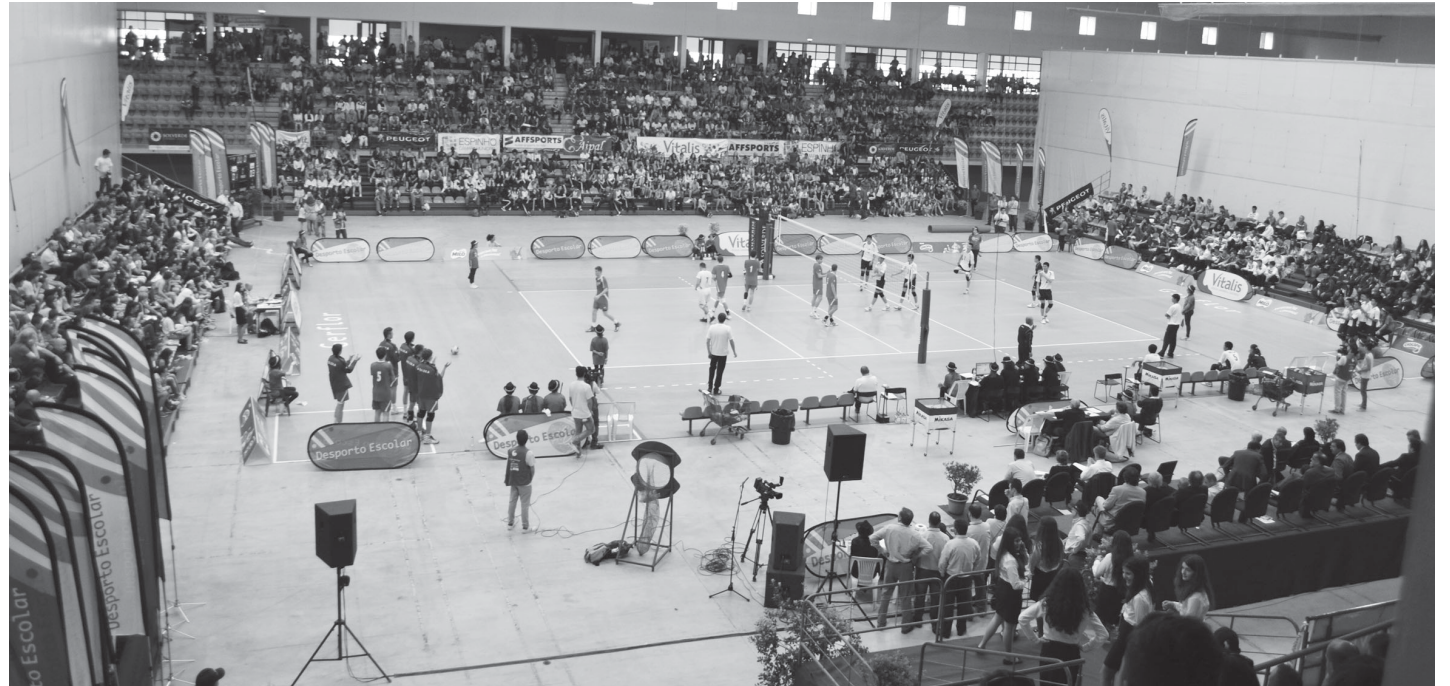
O programa constou também de um seminário para treinadores no Centro Multimeios.

As jornadas competitivas marcadas para Espinho iniciaram-se a 11 de abril e foram divididas entre cinco locais (a Nave Polivalente, o Pavilhão Napoleão Guerra – em Cassufas – e os pavilhões desportivos das escolas secundárias Manuel Laranjeira e Gomes de Almeida, e o pavilhão desportivo da EBS Domingos Capela).

Os jogos das finais masculina e feminina realizaram-se na Nave Polivalente, bem como a cerimónia de entrega de prémios que se iniciou imediatamente após o final dos jogos. As equipas vencedoras foram a seleção da Turquia (femininos) e a seleção da China Taipé (masculinos).

Houve ainda lugar a uma festa de despedida, também na Nave Polivalente, celebrando a interculturalidade própria de um evento de cariz mundial, “passando aos atletas estrangeiros um pouco da hospitalidade portuguesa tão reconhecida além-fronteiras.”

Fotos MP



Presidente da Câmara Municipal de Espinho encantado por ver “grupos de jovens curiosos, alegres, e simpáticos a percorrer as ruas e encher de entusiasmo os nossos equipamentos desportivos!”

Foto MÁRIO CALES



Foi um prazer ver grupos de jovens curiosos, alegres, e simpáticos a percorrer as ruas e encher de entusiasmo os nossos equipamentos desportivos”.

E prosseguiu:

“Espero que se tenham divertido e que tenham gostado deste povo que tem o gosto e o hábito de receber visitantes que procuram as nossas bonitas praias e os eventos desportivos que aqui decorrem ao longo do ano. Passem

esta mensagem aos vossos compatriotas quando regressarem aos vossos países. Serão sempre bem recebidos e bem-vindos a Espinho e a Santa Maria da Feira”.

Para Pinto Moreira, “este Campeonato Mundial de Voleibol permitiu um raro encontro de jovens de países e culturas diferentes, numa interação que só o Desporto e a Escola podem proporcionar. Mais importante que o desempenho competitivo é a aprendizagem dos valores da vida e da cidadania,

do valor da solidariedade, do trabalho em equipa, do respeito pelas diferenças de cada um, do estímulo para atingir objetivos individuais e coletivos. A atividade física e o desporto são ferramentas educativas poderosas que devemos valorizar diariamente, dentro e fora das nossas comunidades escolares, com um enquadramento técnico e pedagógico adequado”.

Segundo o autarca espinhense, “esta prestigiada prova deu mais um contributo para

a difusão e promoção do voleibol em particular e do desporto escolar. Promoveu o intercâmbio entre jovens de outras culturas, de outras línguas, de outros sistemas de ensino, num ambiente de tolerância, de cooperação de respeito pelas diferenças”.

Pinto Moreira considerou que “o sucesso deste campeonato do Mundo de Voleibol Escolar é um forte incentivo para que todos nós, governo, autarquias, escolas, federações e outros parceiros desportivos

prossigamos o caminho que temos vindo a desenvolver ao nível do Desporto Escolar”.

E concluiu:

“Quero expressar aqui a minha gratidão e deixar um elogio público ao ISF, ao Ministério da Educação pelo profissionalismo, esforço e disponibilidade na organização deste evento, sem esquecer os colaboradores dos municípios de Espinho e Santa Maria da Feira que dedicadamente se envolveram no êxito deste Campeonato Mundial de Voleibol Escolar. Foi excelente para todos nós esta oportunidade de vos receber”.

A festa de encerramento acabou por entrar pela noite, com a atuação de alguns grupos de jovens espinhenses (gimnástica, dança e música), nomeadamente pela Escola Profissional de Música de Espinho.

Taipé Chinesa, 3 Polónia, 2

– final masculina
Jogo na Nave Polivalente de Espinho.

Árbitros: Sotirios Delikostidis (Grécia) e Hélio Ormonde (Portugal).

Parciais: 22-25 (25m), 27-29 (33m), 25-22 (27m), 25-10 (22m) e 15-10 (16m).

Taipé Chinesa – Yi-Sheng Chen, Chao-Ming Chen, Yu-Han Chen, Wei-Kan Liu, Sheng-Min

Su e Lu-Wei Lin – seis inicial; Hsiu-Hsin Kao (libero), Chin-Jung Chu, Po-Hsun Juan, Chia-Wei Kao, Li-Wei Chen e Kuan-Hsien Peng.

Treinador: Chung-Kuei Yeh.

Polónia – Maciej Kleinschmidt, Michal Prejs, Mateusz Wolowicz, Kapcer Bobrownski, Aleksander Lyczak e Jędrzej Goss – seis inicial; Pawel Stysial (libero), Jan Lesiuk, Bartłomiej Ratajczyk, Filip Adler, Fabian Pieper e Pawel Chraplak.

Treinador: Tamasz Zaczek.

Taipé Chinesa, 0 Turquia, 3

– final feminina
Jogo na Nave Polivalente de Espinho.

Árbitros: António Sobral (Portugal) e Ritvars Alksnis (Letónia).

Parciais: 16-25 (23m), 22-25 (27m) e 10-25 (21m).

Taipé Chinesa – Shih-Hua Yang, Tzu-Hsun Ke, Li-Hua Chieh, Yi-Ching Lo, Tzu-Yi Pan e Yu-Rong Song – seis inicial; Miao-Hua Lin (libero), Ching-Y Kuo, Jou-Han Wang, Yang Cing-Yi, Rou-An Ding e Ting-Wei Huang.

Treinador: Po-Hung Yeh.

Turquia – Ada, Su, Buse, Rida, Hande e Arelya – seis inicial; Deniz (libero), Zehra, Janset Cemre, Nergiz Ozlen, Humay e Sila.

Treinador: Suphi Doganci.

Aero Clube da Costa Verde em assembleia eleitoral

O Aero Clube da Costa Verde (ACCV) vai realizar no próximo dia 3 de maio, a partir das 11 horas, até às 16 horas, uma assembleia-geral eleitoral, na sede situada no Aeródromo de Paramos.

A assembleia terá como único ponto da ordem de trabalhos a "eleição dos corpos sociais para o biénio 2014/2016.

Entretanto, nos termos do regulamento interno, a assembleia-geral funcionará em segunda convocatória, meia hora mais tarde, com qualquer número de sócios.

ViverEspinho e o Mundial Escolar de Voleibol

A Associação Empresarial de Espinho – 'Viver-Espinho', durante o Campeonato Mundial Escolar de Voleibol que decorreu de 9 a 16 de abril, lançou um apelo aos comerciantes, no sentido de se estenderem os horários de abertura dos estabelecimentos comerciais. A ViverEspinho entendia que, "com a mudança da hora, bom tempo, semana de Páscoa e presença de estrangeiros de férias ou em eventos desportivos que decorrem, verifica-se um maior fluxo de pessoas nas ruas depois das 19 horas, tendo sido constatado depararem-se com as Lojas encerradas com eventual interesse em entrarem". Foi neste sentido que aquela associação empresarial solicitou "melhor apreciação dos horários, nomeadamente de domingo", bem como "que a iluminação das montras seja mantida até as 00h30, pese ser de lamentar que apesar de diversas reclamações junto da EDP, há mais de um ano, ainda se mantêm alguns candeeiros sem luz numa das artérias comerciais da cidade".

A Viver Espinho, durante o evento, lançou também uma iniciativa promocional intitulada "Official Shop" como sendo "loja que tem algum desconto/promoção dirigida a esta comunidade desportiva oriunda de 32 países".

Editorial

Lúcio Alberto

Se...

Se, por um lado, a época pascal é valorizada nas paróquias com encenações dos últimos dias da vida de Cristo, envolvendo o conceito religioso com o prisma de uma dita dinâmica de promoção e organização de

eventos para potenciar a vertente sociocultural e turística do concelho; por outro, Espinho potenciou a sua marca no turismo com a realização da competição mundial de voleibol escolar.

Em parceria com Santa Maria da Feira, Espinho organizou acolheu o programa delineado pelo Ministério da Educação e pelo organismo federativo que superintende o desporto

escolar à escala internacional.

Novocentos atletas e os respetivos treinadores, dirigentes e elementos de apoio logístico.

Assistiu-se a um corrúpio de autocarros fretados especialmente para transportar atletas de 31 países (28 equipas masculinas e 29 femininas), entre os alojamentos hoteleiros e a Nave Polivalente, o Pavilhão

Napoleão Guerra, em Casufas, e os pavilhões desportivos das escolas Manuel Laranjeira, Gomes de Almeida e Domingos Capela.

A cidade rejuvenesceu. O sol brilhou e as praias, as esplanadas e o centro urbano encheram-se de um irreverente quadro humano na antecâmara pascal.

Se fosse sempre assim...

Se pudesse ser sempre assim...

Hat-trick de Américo no regresso de David à baliza silvaldense

A equipa de futsal de seniores masculinos do Sporting Clube de Silvalde venceu o Bairros por 3-2, em encontro a contar para a I Divisão do Campeonato Distrital de Aveiro.

Num lance de bola parada, o Bairros marcou. Pouco depois, numa desatenção defensiva do Sporting de Silvalde, a equipa vinda de Castelo de Paiva marcou novamente.

O Sporting de Silvalde não conseguia reagir e alguns minutos depois é marcada uma grande penalidade contra a equipa da casa. Vítor Lopes trocou os guarda-redes, colocando David (que voltava aos jogos após uma longa paragem devido a uma grave lesão). Na segunda parte, o adversário, que começava acusar muita intranquilidade defensiva. E, por isso, cedo começou a recorrer às faltas para parar os jogadores silvaldenses. Essas faltas viriam a ser decisivas no desfecho do encontro, pois rapidamente o Bairros atingiu a quinta e o Silvalde não as desperdiçou. Com três livres diretos concretizados por Américo, o Sporting de Silvalde deu a volta ao resultado.

Eis a equipa liderada por Vítor Lopes:

João, Américo, Renato, Ricardo Carvalho, Fary, Gaitan, Lino e David.

Marcador: Américo (3 golos).

I DIVISÃO

Saavedra Guedes-Atómicos	8-3
ARCA-Urrô	5-2
Azeméis-Esgueira	8-3
Casal-Beira Mar	3-4
Dinamo Sanjoanense-Albergaria	8-3
ADREP-Angeja	8-2
Sp. Silvalde-Bairros	3-2
Juventude Fiães-ISPAB	1-2

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Beira Mar	65	25	21	2	2125-53	
Azeméis	63	25	20	3	2114-56	
Saavedra Guedes	54	25	16	6	3112-73	
Juventude Fiães	52	25	16	4	5 91-54	
Bairros	46	25	14	4	7107-77	
ISPAB	42	25	13	3	9 93-94	
Urrô	36	25	10	6	9 81-88	
D. Sanjoanense	33	25	10	3	12 92-87	
ADREP	32	25	9	5	11 65-64	
Esgueira	30	25	8	6	11 78-78	
ARCA	30	25	8	6	11 80-82	
Sp. Silvalde	30	25	9	3	13 72-82	
Casal	21	25	7	0	1892-147	
Albergaria	18	25	5	3	1778-101	
Angeja	15	25	5	0	2060-126	
Atómicos	5	25	1	2	2249-127	

Próxima jornada

Bairros-ARCA
Azeméis-Angeja
Albergaria-Casal
ISPAB-Esgueira
Beira Mar-Sp. Silvalde (Aveiro/sábado/18h50)
Urrô-Juventude Fiães
Saavedra Guedes-ADREP
Atómicos-Dinamo Sanjoanense



Iniciados do Sporting de Espinho no Handgaia

A equipa de andebol de iniciados masculinos do Sporting Clube de Espinho conquistou a sexta posição no torneio Handgaia 2014.

Os tigres venceram o Baltar por 15-21 e perderam os jogos com os Carvalhos, por 19-29 e, depois, para o quinto lugar, com o Dragon Force, por 24-14.



Fotos MP

Torneio da Cidade de Espinho em natação – 12.ª edição

Foi calendarizada para o fim-de-semana a 12.ª edição do Torneio da Cidade de Espinho em natação.

Sob a organização desportiva da secção do Sporting de Espinho, a competição decorrerá na Piscina Municipal no sábado (às 15h30) e no domingo (às 9h30).

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> - BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

● PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 936
A Terra é redonda ... é uma espécie de bola...
... de rãguebi????!?!?!...



PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> - BLOG: <http://sarmiento-news.blogspot.com>

● PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmiento • 937
Os políticos são uma espécie de jogadores de futebol...
... passam a bola...
... uns para os outros!!!...



Circuito CTE – Solverde de veteranos em Miramar

O Clube de Ténis de Espinho (CTE) tem neste fim-de-semana prolongado, de 24 a 27 de abril, a primeira prova do novo elenco diretivo que foi

recentemente reeleito para mais um biénio.

Dando conta da sua "contínua vontade de bem-fazer e para além de todas dificulda-

des que lhe têm imposto", o Clube de Ténis de Espinho irá realizar, nos campos da Quinta da Gândara, em Miramar, uma das mais importantes provas de veteranos nos escalões +35 e +45 femininos e masculinos e +60 masculinos.

"Com o apoio incomparável da Solverde estamos con-

victos de que, mais uma vez poderemos apresentar o que de melhor se faz em torneios destes escalões, como prova da qualidade deste elenco diretivo, que tem servido o ténis nacional com o que de melhor se faz no país", sublinha a Direção do CTE a propósito deste evento.

Oporto Golf Club campeão de clubes em sub-14

Vice-campeão em sub-18

A equipa de sub-14 do Oporto Golf Club sagrou-se campeã nacional daquele escalão etário, nos Campeonatos Nacionais de Clubes realizados no campo de golfe Ribagolf 2, em Samora Correia. A equipa de sub-18 do Oporto alcançou a segunda posição do seu escalão, conquistando, assim, o título de vice-campeã nacional.

Em sub-14, a equipa do Oporto Golf Club, constituída

pelos jogadores João Pedro Maganinho, João Maria Pontes, Vasco Alves, Bernardo Roriz e Gonçalo Mata, tendo como capitão Eduardo Maganinho, sagrou-se campeã nacional de clubes com 694 pancadas.

Em sub-18, após 54 buracos, a equipa espinhense, constituída pelos jogadores, João Magalhães, Miguel Valença, Lourenço Falley, João Girão e Afonso Girão,

tendo como capitão Manuel do Couto Violas, sagrou-se vice-campeã nacional de clubes, com 660 pancadas.

A Direção do Oporto Golf Club, no final, fez questão de dar os "parabéns a todos os jogadores, assim como ao nosso capitão, Manuel Couto Violas e ao nosso treinador, Eduardo Maganinho, pelos excelentes resultados alcançados".



Atletas da APAM sagram-se campeões europeus

Viet vo dao/tran vo dao em Genebra

Depois dos excelentes resultados obtidos no Mundial Inter-Estilos, em Vagos, os praticantes de viet vo dao/tran vo dao da APAM, sagram-se campeões europeus, em diferentes modalidades, no Campeonato Europeu de viet vo dao realizado no último fim-de-semana de abril, em Genebra (Suíça). Os atletas espinhenses obtiveram resultados incontestáveis: sete primeiros lugares, três segundos lugares e três terceiros lugares, em competição individual e um segundo lugar em competição por equipa.

"De realçar que estes excelentes resultados internacionais

demonstram, uma vez mais, a excelência, a seriedade e o rigor do ensino

do viet vo dao praticado pela APAM. Comprovando que a nível nacional a

APAM é sem dúvida a melhor e a mais bem preparada escola de viet vo dao.

O espírito de sacrifício e entrega dos nossos atletas foi notável, suportando

todos os encargos financeiros inerentes à competição."

O evento contou com a participação de quase 300 atletas de vários países, entre os quais se destacaram as delegações de Alemanha, França, Itália, Polónia, Portugal, Suíça e Dinamarca e o país convidado do Marrocos.

Os grandes mestres Nguyen Viet – 7.º dang (Itália), Do Long – 7.º dang (França), Bao Lan – 7.º dang (Itália), Thien-Chin – 7.º dang (Itália) e Ben-Ali – 7.º dang (Marrocos) estiveram presentes no evento.

A delegação portuguesa foi liderada pelos mestres Carlos Santos e Carlos Tavares e composta por quatro atletas espinhenses, todos eles praticantes da Associação Portuguesa de Artes Marciais (APAM), sediada na cidade de Espinho.

No escalão sénior (3.º dang) masculino, Jorge Belinha foi terceiro em formas de mãos nuas e primeiro em formas de armas de

corde e em formas de armas articuladas.

No escalão sénior (1.º dang) feminino, Rita Tavares foi primeiro em combate e em formas de mãos nuas e terceiro em formas de armas de corte e em formas de armas articuladas.

No escalão sénior (1.º dang) masculino, Filipe Pinto foi primeiro em formas de mãos nuas, em formas de armas de corte e em formas de armas longas.

No escalão sénior (intermédio 4.º cap) feminino, Salomé Oliveira foi segunda em combate e em formas de mãos nuas.

Na modalidade de equipa de formas, onde os atletas têm de executar uma série de movimentos previamente estabelecidos e memorizados em total sincronia, a equipa portuguesa composta por Jorge Belinha, Rita Tavares e Filipe Pinto garantiu o 2.º Lugar, sagrando-se vice-campeã da Europa.

Através da PAM, Portugal ficou assim muito bem classificado no quadro geral das classificações, conseguindo passar à frente de muitas outras delegações, muito mais numerosas, pois os quatro atletas do viet vo dao/tran vo dao da APAM arrecadaram quinze medalhas e fizeram com que o hino português fosse ouvido sete vezes.

"Estes excelentes resultados são fruto de um trabalho intenso e dedicado da parte dos nossos atletas. A organização do evento, a cargo da Federação Suíça de Viet Vo Dao e do mestre Serge Pralong, esteve perfeita, sem reparos e apenas com louvores. Sendo de sublinhar o ambiente festivo e de amizade que se respirou desde o instante inicial até ao instante final da competição. Uma verdadeira celebração da amizade e uma verdadeira homenagem ao espírito das artes marciais."

Semanário Registado na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932
PROPRIEDADE – EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
Manuel Proença – mjproenca@sapo.pt

Colaboradores
Albertino Ferreira; Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Paulo Duarte e Vítor Lancha.

Colunistas
Ana Rita Andrade; André Faria Silva; António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; Francisco Goulão; Joaquim Ribeiro; José Sarmiento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Regina Bastos; Rita Pereira e Serafim Marques.

Departamento de Produção
António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
Fax 22 731 99 11
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
3.700 exemplares
Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

As equipas de futebol de formação do Sporting Clube de Espinho alcançaram um primeiro, dois segundos, um terceiro e um quinto lugar no III Tigre Cup 2014 que decorreu no Parque desportivo do Sporting Clube de Espinho 'O Diploma'. Os tigres venceram no escalão de benjamins A e conquistaram duas segundas posições em infantis (A e B), o terceiro lugar em benjamins B e o quinto posto no escalão de traquinas.



III Tigre Cup 2014 reúne meio milhar de futebolistas

Sporting de Espinho conquista um primeiro e dois segundos lugares

A prova, organizada pelo Departamento de Formação de Futebol dos tigres reuniu quatro dezenas de equipas, distribuídas por cinco escalões e cerca de meio milhar de atletas.

As equipas do Clube Geração Paramos obtiveram o terceiro posto no escalão de infantis A e a oitava posição em infantis B.

A equipa de infantis A do Sporting Clube de Espinho acabou por 'ceder' o primeiro lugar ao Lourosa, na final realizada no sábado, ao perder por 2-1, depois de se encontrar empatada no final do tempo regulamentar (0-0). O Clube Geração Paramos bateu o Dragon Force, na luta pelo terceiro e quarto lugar, por 3-1. Na fase que antecedeu as finais, os paramenses foram derrotados pelo Lourosa, por 2-1 e os tigres bateram o Dragon Force por 2-1.

No escalão de infantis A a equipa do Lusitânia de Lourosa conquistou o primeiro lugar, seguindo-se-lhe o Sporting Clube de Espinho, Clube Geração Paramos, Dragon Force, Clube de Futebol S. Félix, Serzedo, União de Lamas e Fiães.

Em infantis B, os tigres foram derrotados pela Oliveirense, na final, por 0-2. Na meia-final, no sábado, a equipa do Sporting de Espinho bateu o Cortegaça por 1-0 e a Oliveirense afastou o Esmoriz com uma vitória



por 2-1. O Clube Geração Paramos ficou com o oitavo lugar ao perder com o Lourosa por 0-1, no jogo realizado no sábado.

No escalão de infantis B, a equipa da Oliveirense conquistou o primeiro lugar, seguindo-se o Sporting Clube de Espinho, Cortegaça, Esmoriz, Paços de Brandão, Vilamaiorense, Lourosa e Clube Geração Paramos.

Em benjamins A, a equipa do Sporting Clube de Espinho alcançou o primeiro posto ao vencer, na final, o Paços de Brandão, por 1-0. No dia anterior, os tigres bateram o Coimbra Foot por

1-0, enquanto o Paços de Brandão derrotou o S. João de Ver por 3-0.

No escalão de benjamins A, o primeiro lugar foi para o Sporting Clube de Espinho, seguido do Paços de Brandão, Coimbra Foot, S. João de Ver, Dragon Force, Cortegaça, Serzedo e S. Félix.

Em benjamins B, o Sporting de Espinho conquistou a terceira posição da tabela classificativa, vencendo o S. João de Ver por 2-0. Os tigres foram afastados da final pelo Vilamaiorense, ao perderem por 3-4.

Neste escalão etário, a

equipa do Dragon Force foi a vencedora, seguindo-se o Vilamaiorense, Sporting Clube de Espinho, S. João de Ver, Ovarense, Cortegaça, Estrelas Fânzeres e Sanguedo.

Por fim, nos traquinas, a equipa do Sporting Clube de Espinho alcançou o quinto lugar, vencendo o Lourosa por 1-0.

A prova foi ganha pelo Paços de Brandão, seguido da Escola de Futebol Rui Dolores, Esmoriz, S. Félix, Sporting de Espinho, Lourosa, Cortegaça e Perosinho.

Manuel Proença

Anta em quarto no torneio de Silvalde

A equipa de iniciados B da ADF Anta participou no torneio de Silvalde classificando no quarto lugar. Iniciando o torneio contra a equipa do Sporting de Espinho, os antenses mostraram-se empenhados num bom resultado. Na segunda parte, e após falhar dois lances perigosos e quando já se pensava no empate, o Sporting de Espinho conseguiu marcar o único golo da partida.

Depois, a equipa de Anta enfrentou a da casa e perdeu. Os antenses consentiram logo dois golos na primeira parte, mas ainda foram a tempo de reduzir antes do intervalo.

Seguiu-se o Avanca. Com uma boa entrada em campo, os antenses inauguram o marcador logo nos minutos iniciais mas rapidamente o Avanca empatou a partida. Atordoados com o golo sofrido os de Anta voltaram a sofrer mais dois.

No último jogo do torneio, a equipa de Anta venceu por 6-2 o Cucujães.

Anta/Baixinhos – Luís, Zé Rafael, Juan, Cruz, Frutuoso, Monteiro, Simão, Varela, Francisco, Rui Pedro, Fábio, Carlos Bruno, Zenha, Miguel Ladeira e Chico.

Treinador: Ruben Correia.

Novasemente com Páscoa amarga em futsal

O futsal de seniores femininos da Novasemente perdeu, em casa, com os Restauradores Avintenses, por 1-3, em jogo a contar para o Campeonato Nacional. As antenses marcaram por Cátia Morgado e venciam as adversárias, ao intervalo, por 1-0. O segundo tempo acabou por lhes ser fatal, com os três tentos das adversárias.

Com esta derrota, a equipa do Novasemente ocupa a penúltima posição da tabela classificativa.

Na próxima jornada, as antenses irão bater-se com o Golpilheira, terceiro classificado.

Entretanto, no fim-de-semana de Páscoa, os benjamins de futsal da Novasemente receberam, no Pavilhão Municipal Napoleão Guerra, em Cassufas, a equipa do Belazaima e perderam por 1-4.

Pela Novasemente alinharam: Samuel, Bruno, Lara, Fábio (1 golo), Eduardo Alves, Ivo Daniel, Inês, Rodrigo, Rui Pedro e Eduarda. Treinadora: Sofia Ferreira. Delegados: Sónia Santos e António José.

Benjamins antenses em Oliveira de Azeméis

A equipa de benjamins B da ADF Anta/baixinhos conquistou o terceiro lugar no Azeméis Cup. Os antenses conquistaram, ainda, uma sexta posição em petizes A e o sétimo lugar no escalão de traquinas A.

Benjamins A – equipa A – Fonseca, João Miguel, Pedro Diogo, André Naumenko, Didi, Diogo Fiães, Bernardo, Alex e Daniel Vieira.

Treinador: Rui Riquito.

Resultados

Ovarense-ADF Anta/Baixinhos	2-4
Soutelo-ADF Anta/Baixinhos	0-3
Oliveirense-ADF Anta/Baixinhos	0-2
Feirense-ADF Anta/Baixinhos	2-1
Ovarense-ADF Anta/Baixinhos	2-6

Traquinas A – equipa B – Guga, Hugo, Gonçalo Marques, Diogo, João Rocha, Fabiano, Eduardo, Gabi, Rui Pedro, Gonçalo Henriques e Alberto.

Treinador: Bruno Santos.

Resultados

Oliveirense-ADF Anta/Baixinhos	2-1
Ovarense-ADF Anta/Baixinhos	2-0
Estarreja-ADF Anta/Baixinhos	2-0
Loureiro-ADF Anta/Baixinhos ...	1-1 (0-2*)

* Na marcação de grandes penalidades

Petizes A – Gu, Gonçalo Gomes, Gonçalo Teixeira, Bernardo e Ivo.

Treinador: Rui Riquito.

Resultados

Cucujães-ADF Anta/Baixinhos	1-1
Estarreja-ADF Anta/Baixinhos	4-2
P. Brandão-ADF Anta/Baixinhos	2-3
Fiães-ADF Anta/Baixinhos	2-2 (3-2*)

* Na marcação de grandes penalidades

Futebol tigre vence vizinho Grijó mas mantêm-se no penúltimo lugar

Segue-se confronto em Anadia



Fotos VÍTOR LANCHA

A equipa de futebol do Sporting Clube de Espinho conquistou uma vitória, por 3-0, ante o Grijó, em jogo a contar para o Campeonato Nacional de Seniores, Série D, manutenção/descida. Os tigres mantêm a penúltima posição da tabela classificativa a apenas quatro jornadas do final. No próximo domingo, o Sporting Clube de Espinho vai a Anadia para defrontar a equipa local, segunda classificada desta fase.

No jogo ante os grijoenses, os espinhenses até entraram bem e passaram para a frente do marcador aos 24 minutos, com um golo de Jonathan, na

sequência de um livre direto sobre a esquerda. O avançado, apareceu no 'coração' da área e fez o primeiro golo.

Com este tento o Sporting de Espinho ganhou alento e acabou por conseguir desequilibrar o jogo, criando as melhores oportunidades.

No segundo tempo, o Grijó apareceu mais ofensivo e atrevido, dando mais espaços. Os tigres aproveitaram bem e acabaram por fazer mais dois golos já muito perto do apito final.

**Sporting de Espinho, 3
Grijó, 0**

Jogo no Estádio Comen-

dador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: José Almeida (AF Lisboa).

Sporting Clube de Espinho – Tiago Maia; Bosingwa, Fábio Gonçalves (cap.), Fábio Nunes e Ricardo Correia; Danilo, Miguel Moreira e João Dias; Ricardinho, Lapa e Jonathan.

Substituições: Lapa por Pipa (70), João Dias por André Pinto (90) e Ricardinho por Nuno Leite (90+1).

Não utilizados: Adriano Gomes, Katalin, Garba e Ndoumbé.

Treinador: Fernando Gomes.



Manutenção – Série D						
Resultados						
Cinfães-Anadia	2-0				
Sp. Espinho-AD Grijó	3-0				
Estarreja-Lusitano FCV	1-0				
Bustelo-Lusitânia Lourosa	0-0				
Classificação						
	P	J	V	E	D	F-C
Cinfães	31	10	6	1	3	13-7
Anadia	29	10	4	4	2	11-7
Lusitânia Lourosa	27	10	4	3	3	8-6
Lusitano FCV	24	10	4	2	4	9-8
AD Grijó	23	10	3	3	4	15-8
Bustelo	22	10	2	3	5	7-8
Sp. Espinho	21	10	3	3	4	10-11
Estarreja	21	10	4	1	5	7-15
Jornada 11 (27-04-2014)						
Lusitânia Lourosa-Cinfães						
Anadia-Sp. Espinho						
AD Grijó-Estarreja						
Lusitano FCV-Bustelo						

Associação Desportiva de Grijó – Hélder; Seminha, Flávio, Bruno Volta (cap.) e Óscar Beirão; André Soares, Pedro Ferreira e Cláudio; Manuel Pinto, Marmelo e Pedro Sá.

Substituições: Cláudio por Bruno Costa (58), Manuel Pinto por Amílcar (63) e Pedro Ferreira por Tiago Penantes (72).

Não utilizados: Nuno Oliveira, Vítor Hugo e Artur.

Treinador: Guilherme Baldaia.

Ao intervalo: 1-0. Marcadores: Jonathan (24), Bosingwa (88) e Ricardinho (89).

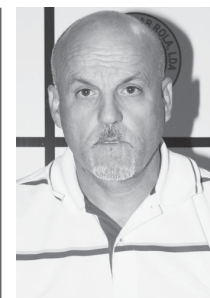
Disciplina: cartão amarelo a Ricardo Correia (12), Cláudio (25), Fábio Nunes (37), Pedro Ferreira (61) e André Soares (82).

O tigre está vivo, ainda mexe!

É verdade, ainda não morreu. Apesar de se encontrar em "coma profundo" ainda dá sinais de vida. Para o consolar tem à sua volta os seus "cinco tigrinhos": futebol, voleibol, andebol, natação e boxe, que esses sim estão de muita saúde, e a prova-lo foi um deles, a secção de futebol de formação que na semana de Páscoa (sexta e sábado) promoveu um torneio de futebol em que participaram quarenta equipas que nos visitaram do norte, Fânzeres, até Coimbra, e que nos deram um ambiente de festa para a juventude.

Foi qualquer coisa de extraordinário que trouxe até à nossa cidade de Espinho 500 atletas, com idades compreendidas entre os 8 e 12 anos. Se imaginarmos que minimamente cada equipa era acompanhada por um treinador, um dirigente e um massagista, dá mais 120 pessoas. E mais os familiares dos atletas), o que pondo a matemática a funcionar, dá como resultado 1580 visitantes.

Naturalmente que isto só é possível graças à dinâmica e carolice (mão-de-obra) dos dirigentes da formação de fu-



OPINIÃO

DISCURSO DIRETO

João Freitas

tebol do Sporting Clube de Espinho, encabeçada pelo vice-presidente David Augusto, que apoiado pelo coordenador responsável pela área desportiva, Manuel José Correia.

Mais Um grande sucesso em género de festa desportiva em prol da formação de jovens. Infelizmente, os apoios não são nenhuns. Tudo isto só é possível graças ao amor e paixão que estes espinhenses têm pelo clube da terra que os viu nascer. É bom lembrar que estes eventos já se realizam há três anos.

Da parte que me toca, e naturalmente que a cidade comunga desta minha opinião, o nosso muito obrigado à formação de futebol do Sporting Clube de Espinho!

Armazém arrenda-se

Zona Industrial de Espinho – Área 650m2

Tlm. 914 951 733 • Tlf. 227 343 106

Clínica Médico-Dentária Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial



Ortodontia invisível INVISALIGN® e DAMON SYSTEM®
Branqueamento ZOOM ADVANCED POWER®



DR. JORGE PACHECO

*Master em Implantologia

DR. GUSTAVO PACHECO

*Especializado em Ortodontia pela New York University e pós-graduação pela FMDUP

DR. TOMÁS PACHECO

Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - EDP - CGD - SAMS - SAMS Quadros

Saúde Prime - Victoria Seguros - Future Healthcare - Salvador Caetano

Rua 8, n.º381 **ESPINHO** 227342718 / 929074937

espinho@clinicaspacheco.com

- > Implantologia
- > Ortodontia
- > Cirurgia Maxilofacial
- > Odontopediatria



CLÍNICA MÉDICO LEOPOLDINA SANTOS TAVARES CRISTINA SANTOS TAVARES

MÉDICAS DENTISTAS

TERAPIA DA FALA - Andreia Tavares

Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE

Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

MÉDICOS DENTISTAS JORGE FERREIRA BRUNO MORRIS

SAMS QUADROS
SAMS * CGD
ADVANCE CARE * MÉDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

Dois jogos de derbies em atraso

A Associação Desportiva da Freguesia de Anta/Os Baixinhos realizou três jogos em atraso do escalão de infantis relativos aos respetivos campeonatos distritais. A ADF Anta/Baixinhos venceu o Sporting Clube de Espinho por 7-2, em infantis A, em jogo do Grupo 2 da Série Gold B. A ADF Anta venceu, ainda, a equipa do Arrifanense, por 3-1, em encontro da Série Gold A de infantis B e foi derrotada pelo Clube Geração Paramos, por 0-1, em partida da Série Gold C de infantis B.

A equipa B de infantis A da ADF Anta conseguiu somar mais três pontos ao seu pecúlio em jogo atrasado da 10.ª jornada do campeonato. O jogo até começou bem para os de Anta que impuseram de imediato o seu jogar, encostando às cordas a frágil equipa visitante. A facilidade sentida seria inimiga da equipa da casa pois o seu desempenho viria a decrescer ao longo da partida. Por esta razão, o jogo haveria de piorar significativamente já que a única equipa que poderia oferecer aos presentes no Complexo Desportivo de Cassufas algum espetáculo decidiu deixar o jogo fluir pelo caminho da preguiça. Embora a vitória não mereça qualquer tipo de contestação, os de Anta deveriam ter feito muito mais e melhor ao longo de uma partida onde imperou um conjunto de pontapés sem nexo na bola!

Por sua vez, destinados a demonstrarem que o resultado da primeira volta, foi algo de irrepitível, a equipa de infantis B dos "Baixinhos" entrou a todo o gás em busca do golo, mas a defesa Arrifanense foi dando conta do recado! A estratégia dos visitantes, passava pelo "pontapé para a frente", acabando por dar os seus frutos, quando à entrada da área de Filipe Queiroz foi assinalado e irreprensivelmente cobrado, um livre direto! Mas quem tem nas suas fileiras, atletas de grande capacidade técnica sujeita-se a desequilibrar, em qualquer momento do jogo!... Assim, o provou Vasco num pontapé de canto, Nuno André quando solicitado num pontapé de livre e Naná através de uma grande penalidade, a castigar o ser-pentear de João Martins na área! Após o terceiro golo, assistiu-se a um intenso jogo de futebol, tendo a equipa de arbitragem de puxar dos galões, para o "caldo não entornar"! Vitória certa da ADF Anta, que soma, assim a quinta vitória consecutiva!

Por fim, em mais um derby das freguesias de Espinho, a equipa de infantis B do Clube Geração Paramos entrou melhor na partida tentando por inúmeras vezes inaugurar o marcador. Henrique, o guardião da casa na primeira parte, esteve imbatível até ao minuto oito.



Equipas de infantis antenses

Bola batida para dentro da área, onde a defesa antense não ajudou o seu guarda-redes e permitiu que os visitantes se adiantassem no marcador. Em desvantagem, a equipa dos Baixinhos cresceu gradualmente na partida, começando a tomar conta dos acontecimentos

Apesar dos seus esforços, a primeira metade acabaria com a vantagem mínima para os visitantes. Com algumas mexidas no sete inicial, os da Vila de Anta voltaram à carga e praticamente dominaram toda a segunda parte. Com o meio campo dominado, apenas a muralha defensiva visitante evitou o empate. Com muita

entrega e dedicação, os guerreiros antenses mereciam melhor sorte e não ficaria mal a divisão de pontos na partida. Mérito para o Clube Geração Paramos que aproveitou melhor as suas oportunidades de golo durante toda a partida. Trabalho difícil para a equipa de arbitragem, em alguns lances da partida, mas que não revela grande influência no resultado.

Infantis A (equipa B) – Daniel, Pedro, Edgar, Gui, Godinho, Alves e André.

Jogaram ainda: Bruno, Zé Pedro, Leandro, Cunha e Diogo. Treinador: Nelson Capela. Marcadores: Edgar, Gui,

André (3 golos), Zé Pedro e Leandro.

Infantis B (equipa A) – Filipe Queiroz, Naná, Luís Loureiro, Vasco Oliveira, João Martins, Nuno André e Diogo Capela.

Jogaram ainda: Henrique, Rui Giro, João Pais e Gonçalo Rocha.

Treinador: Miguel Sá. Marcadores: Vasco Oliveira, Nuno André e Naná.

Infantis B (equipa B) – Henrique, Pedro Vieira, David Santos, Pedro Dias, Simão Teixeira, Simão Marques, Hugo Silva, Gonçalo Rocha, Rui Giro, Rafael Marques, João Pais e Filipe Queiroz.

Treinador: Nuno Couto.



A Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho realizou a nona edição de futsal inter-instituições, no pavilhão da Académica de Espinho.

O torneio da ADCE decorreu em espírito de confraternização, relegando para segundo plano os resultados.

Baixinhos brilham no Marlon Cup

A equipa de infantis A dos Baixinhos participou e venceu o Torneio de Arcozelo Marlon Cup 2014. A participação antense primou pela qualidade e pelas boas exibições e as quatro vitórias em outros tantos jogos demonstram a superioridade ao longo de todo o torneio. Os Baixinhos começaram a fase de grupos com uma vitória sobre o Dragon Force por 3-0 e seguiu-se outra por 5-0 frente ao Coimbrões. Na terceira e decisiva jornada (o Foz também só tinha vitórias) o Anta impôs-se categoricamente com uma vitória expressiva por 6-1. Com o primeiro lugar garantido, os Baixinhos apuraram-se para a final onde defrontaram e venceram sem qualquer margem para dúvidas a formação de EAS Carvalhos por 7-0. Além do primeiro lugar, a supremacia antense ficou patente com a atribuição dos prémios individuais de Melhor Guarda-redes a Miguel Borges e de Melhor Jogador a Betinho.

Por sua vez, a equipa de infantis B de Anta entrou da melhor maneira no Torneio em Arcozelo, goleando uma das equipas da casa e, quando se depararam no segundo jogo diante de um forte candidato ao "caneco", não vacilaram e não fosse a grande penalidade desperdiçada, o sonho de lutar pelo primeiro lugar, estaria praticamente, selado! Diante do Padroense, os "Baixinhos" estiveram em vantagem por duas vezes, mas não foram capazes, contra todas as expectativas, de segurar o resultado e a consequente qualificação para a disputa da final!

No derradeiro jogo, onde asseguraram a conquista do quinto lugar, a pressão do apuramento já não existia, puseram os espectadores a questionar e a elogiar a equipa que pelo futebol apresentado, merecia discutir o derradeiro encontro! Participação condigna dos antenses no Marlon Cup, por terras de Arcozelo, que de lá saíram com um amargo de boca, pois dispuseram de excelente oportunidade para embelezar, ainda mais a sala de troféus dos "Baixinhos"; por falar em troféus, destaque para

o goleador de serviço... Nuno André, que à sua conta, fez balançar as redes adversárias por sete vezes, o que lhe garantiu a distinção do Melhor Marcador do torneio!

Por fim, a equipa de benjamins B antense que começou o torneio com uma vitória escassa devido ao número de oportunidades falhadas nunca pensou que iria sofrer por isso. Segundo jogo do grupo opunha o Coimbrões pela disputa da presença na final porém os antenses a vencer por 2-0 não conseguiram segurar o resultado, e o Coimbrões teve apenas um lance perigoso mas conseguiu marcar dois golos, um deles num penalti desnecessário. Ainda com esperanças da final, os Baixinhos teriam de golear em grande margem o Sousense. Porém, surgiu mais uma vez a falhas graves de finalização. Sem história na disputa pelo terceiro lugar, os antenses dominaram e golearam o Dragon Force. Sabor demasiado amargo a ficar no paladar antense num torneio que tinham muito favoritismo.

Infantis A – equipa A – Miguel, Santos, Fábio, Bernardo, Roberto, Gui, Lito, Alves, Rafa, Chang, Beto e Martins.

Treinador: Pedro Costa.

Resultados

Anta/Baixinhos-Valadares 3-0
Anta/Baixinhos-Coimbrões 5-0
Anta/Baixinhos-Foz 6-1
Anta/Baixinhos-Carvalhos 7-0

Infantis B – equipa A – Henrique, Diogo Sousa, João Martins, Rui Giro, Vasco Oliveira, João Pais, Diogo Capela, Luís Loureiro e Nuno André.

Treinador: Miguel Sá.

Resultados

Arcozelo B-Anta/Baixinhos 0-4
Salgueiros 08-Anta/Baixinhos 1-1
Padroense-Anta/Baixinhos 3-2
Arcozelo A-Anta/Baixinhos 0-7

Benjamins B – equipa A – Abreu, Tomás, Bombas, Gonçalo; Rosas, Resende e Dani.

Jogaram ainda: Rocha, Simão, Bernardo, Miguel e Valdemar.

Treinador: Filipe Silva.

Resultados

Arcozelo-Anta/Baixinhos 0-2
Coimbrões-Anta/Baixinhos 2-2
Sousense-Anta/Baixinhos 1-6
DF Valadares-Anta/Baixinhos 1-4

«Defesa de Espinho» – 4281 – 2014-04-24

ESPINHO
CÂMARA MUNICIPAL

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL

SESSÃO PÚBLICA DO DIA 25 DE ABRIL DE 2014

Guy Alberto Correia da Costa Viseu, Presidente da Assembleia Municipal de Espinho:

Faz público, de acordo com o artigo 28.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e em conformidade com o Regulamento Interno que, no próximo dia **25 de abril de 2014**, realizar-se-á nos Paços do Município, **pelos 11.00 horas**, uma **Sessão Extraordinária desta Assembleia**, que versará a seguinte Ordem de Trabalhos:

PONTO ÚNICO – **Comemoração do 25 de abril.**

Para constar se publica este e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares do estilo do Município.

Espinho, 11 de abril de 2014

O Presidente da Assembleia Municipal,

(Guy Alberto Correia da Costa Viseu, Eng.º)

ARRENDAMENTO

ARMAZÉM

- São Félix da Marinha – Zona Industrial
- Área coberta 850m²
- Área armazenamento 1200m²
- Escritórios + Arrumos + 3 WC's
- Logradouro 190m²
- Localização e acessos excelentes
- Tudo legalizado na Câmara Municipal de Gaia
- Renovação recente

LOJA RUA 19 – ESPINHO

- Loja zona pedonal – Rua 19
- Área 150m² com frente de 8 mts.
- Edifício com arquitetura arte deco original

SALA NA RUA GONÇALO CRISTÓVÃO – PORTO

- Edifício de prestígio
- Área 33m²
- WC e ar condicionado privativos
- Elevador
- Segurança
- Junto ao DIAP
- Sossegado, sem ruído, muita luz natural

Contato: 917 222 443

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

SENHORA oferece-se para tomar conta de pessoas idosas a tempo inteiro (noite e dia) ou para limpezas. Tlm. 912005913.

SENHORA toma conta de idosos durante o dia ou noite. Tlm. 912164779.

OFEREÇO-ME para trolha, pedreiro ou pintor. Competente, sério e muito responsável. Qualquer assunto contactar 917273273.

EFETUO TRADUÇÕES – Tradutor licenciado e certificado efetua traduções de inglês, francês e alemão para português e vice-versa de todo o tipo de documentação podendo esta ser autenticada notarialmente. Contate para o tlm. 968058321.

SENHORA jovem c/ experiência em rececionista, empregada de balcão, lavandaria, stand de automóveis, vendedora e cuidar de pessoas idosas, oferece-se para trabalhar. Contatar 913121695.

SENHOR (9.º ano de escolaridade), c/ experiência em fábrica (produção), encarregado de linha de montagem, motorista, controlador de armazém e empilhadores, oferece-se para trabalhar em qualquer área. Tlm. 919841315.

ACEITO colaborar com familiares de idosos, à hora. Tenho viatura própria e carta de condução. Tlm. 963101976.

SENHORA oferece-se para trabalhar com idosos, com experiência ou trabalhos domésticos. Tlm. 910060448.

OFERECE-SE pessoa licenciada, credenciada e especializada em dificuldades de aprendizagem, necessidades educativas especiais e apoio escolar a crianças com dificuldades de aprendizagem (DA). Contacto: 917982471 (Suse Rocha).

SENHORA responsável, meiga, com experiência, oferece-se para tomar conta de idosos ou desempenhar todo o tipo de tarefas domésticas, inclusive olhar por crianças. Com disponibilidade de horários, carta de condução e viatura própria. Tlm. 917563487.



«Defesa de Espinho» – 4281 – 2014-04-24

CONVOCATÓRIA PARA
ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL

Convocatória

Vem o Presidente da mesa da Assembleia Geral convocar, nos termos dos Art.ºs 32.º e 57.º do Regulamento Interno, todos os sócios do Aero Clube da Costa Verde, a reunirem-se, na sede, situada no Aeródromo de Paramos - Espinho, no dia 03 de maio de 2014, a partir das 11 horas até 16 horas, tendo como ponto único na ordem de trabalhos:

- Eleição dos Corpos Sociais, para o biénio 2014/2016

Nos termos da alínea d) do Art.º 32.º do Regulamento Interno, a Assembleia-geral funcionará em segunda convocatória, meia hora mais tarde, com qualquer número de sócios.

Paramos, 17 de abril de 2014

O Presidente da Assembleia Geral,

Paulo Alexandre Ramos de Figueiredo Soares

EMPES / DEFESA DE ESPINHO

RELAÇÃO DOS SÓCIOS

Em cumprimento do disposto na Lei de Imprensa (artigo 7.º, número 12, do Decreto-Lei n.º 85 - C/75, de 26 de Fevereiro) publicamos a seguir a relação dos sócios da EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda., proprietária do jornal "Defesa de Espinho" e os valores de cada um.

CAPITAL SOCIAL DE 5.200 Euros

SÓCIOS	QUOTAS	VALORES
António Ferreira Gaio	1	100 Euros
António de Sousa Reis	1	100 »
Arménio Augusto Gomes (Eng.º)	1	100 »
Carlos Augusto Fern. Melo Sárria	1	100 »
Carlos Pinheiro de Morais	1	100 »
Fernando Monteiro Meneses	1	100 »
Gemeniano Augusto Oliveira (Dr.)	1	100 »
João Lopes da Fonseca	1	100 »
Manuel Alves Salgueiro	1	100 »
Maria Madalena Braga Dias	1	100 »
Sebastião Ferreira do Couto	1	100 »
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, S.A.	41	4.100 »
	52	5.200 »

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ALUGA-SE/ARRENTA-SE

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contatar: 227344649.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGA-SE APARTAMENTO T1 – Rua 64, junto ao Casino e CP. Prédio novo. Impecável. C/ fiador. Tlm. 918264330.

ALUGA-SE LUGAR DE GARAGEM (nos prédios brancos) – Rua 8 e 29. Tlm. 931133504.

ALUGA-SE CASA grande c/ 2 quartos, sala grande, cozinha, wc grande e c/ terraço – 180 euros c/ água incluída (fora luz). Alugo CASA c/ 1 quarto, sala, cozinha, wc – 150 euros c/ água incluída (fora a luz) e com alguns móveis. Sítio sossegado – S. João de Vêr (próximo Sta. Maria da Feira) – 913008704 - 918525868.

MENSAGENS

CAVALHEIRO de 66 anos, saudável, elegante, enérgico, com residência em Portugal e nos U.S.A., deseja encontrar para companhia, senhora da Rússia ou Ucrânia, com idade até aos 50 anos. Assunto sério. Tlm. 918550447.

PEDIDOS

PRECISA-SE AJUDANTE DE COZINHA (m/f). Com experiência. Contatar Café Palácio – Avenida 8 - Espinho.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 – Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

RECORDEM os vossos melhores momentos de 2014. Reportagens fotográficas – Vítor Lancha. Gravo os seus filmes p/ DVD. Contatos: 918735306 - 962788407.

TRESPASSES

TRESPASSA-SE CAFÉ – Tlf. 227324516.

«Defesa de Espinho» – 4281 – 2014-04-24

TRIBUNAL JUDICIAL DE ESPINHO

2.º JUÍZO

Anúncio

Processo: 210/14.3TBESP

Interdição/Inabilitação

N/ Referência: 3461338

Data: 09-04-2014

Requerente: Ministério Público

Requerido: Domingos Maria dos Santos Cáliz

Faz-se saber que foi distribuída neste Tribunal, a Ação de Interdição/Inabilitação em que é requerido **Domingos Maria dos Santos Cáliz**, nascido em 31 de janeiro de 1933, na freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, filho de João Maria e Maria Rosa Cáliz com residência na **Rua 4, 1049 - 5.º, 4500-345 Espinho**, para efeito de ser decretada a sua interdição por anomalia psíquica.

A Juiz de Direito,

Dra. Rita Coelho Santos

A Oficial de Justiça,

Maria Adelaide Carvalho

FARMÁCIAS EM DISPONIBILIDADE

Sexta (25) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320

Sábado (26) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092

Domingo (27) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482

Segunda (28) - FARMÁCIA MAIS R. 19, n.º 1412 - Anta - Tel. 227341409

Terça (29) - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352

Quarta (30) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331

Quinta (01) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250

Farmácias MACHADO (Paramos - 227346388) - DE ANTA (Anta - 227341109) – Todos os dias

Encenação da Via Sacra em Silvalde

Com o apoio da paróquia de Silvalde, o Grupo de Jovens Mãos Dadas corporizou a representação dos últimos momentos da vida de Cristo.

Desde a sua entrada na cidade Santa, até ao Calvário, foram vários os passos retratados.

Desde a Capela da Senhora do Mar até à Capela do Senhor do Calvário, a encenação da Via Sacra (também) aconteceu em Silvalde.



Fotos PAULO DUARTE



Concerto pascal

Realizou-se mais um concerto de Páscoa na Igreja Matriz, no âmbito do programa "Espinho Vive a Semana Santa". "A cidade de Espinho conserva esta antiga tradição de, no decurso da Quaresma, promover o grandioso concerto de Páscoa", este ano com a peça "Santo Agostinho – O Cantor da Sede de Deus", cantata para solista, coro e orquestra, com o maestro João Costa a dirigir a Orquestra Per Anima, da Escola de Música de Perosinho.

Festa de apoio à Cerciespinho

O Movimento Independente SIGA e a Cerciespinho vão realizar na próxima sexta-feira e no sábado, com o apoio da Junta da União de Freguesias Anta/Guetim, o I Encontro – "Abril em Festa". O evento, que irá decorrer no Largo da Igreja, em Anta, tem como objetivo principal a angariação de fundos para a Cerciespinho.

No feriado de sexta-feira, às 17 horas, aula de Zumba, com Daniela Pereira e Tânia Gomes; às 20h30, Rancho e Grupo de Bombos da Cerciespinho; às 21h30, atuação do 'Duo Marcalmo'.

No sábado, às 17 horas, aula de zumba, com Daniela Pereira e Tânia Gomes; às 20h30 horas, atuação do cantor espinhense, José Raúl; às 21h30, tunas académicas – Tuna Feminina do ISCAP (TFDI), Tuna da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (CUCA), Tuna Feminina da Faculdade de Medicina Dentária da Universidade do Porto (Levadas da Broca), Tuna Feminina de Biomédicas (ICBAS UP), Tuna da Faculdade de Ciências da Universidade do Porto (Javardémica) e Tuna Feminina da ESAD (Desatuna).



Fotos VÍTOR LANCHÁ